

ÍNDICE

	Página:
1-Introdução	3
1.1-Painel de indicadores	4
1.1.1-Indicadores físicos	4
a)-Caracterização do corpo docente e não docente	4
b)-Caracterização do corpo discente	5
1.1.2-Indicadores financeiros	7
a)-Evolução dos indicadores de execução de 2011 a 2013	7
b)-Indicadores de execução 2013	8
1.2-Os órgãos de governo e de gestão	9
2-O Instituto Politécnico de Viseu	10
2.1-Competências das unidades funcionais dos Serviços Centrais	11
3-As Unidades Orgânicas	12
3.1-Escola Superior de Educação	12
3.2-Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu	14
3.3-Escola Superior Agrária	15
3.4-Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	16
3.5-Escola Superior de Saúde	17
3.6-Serviços de Ação Social	18
4-Oferta Formativa	19
4.1-Alunos inscritos 1º ciclo	20
4.2- Alunos inscritos 2º ciclo	22
4.3- Alunos inscritos nos Cursos de Especialização Tecnológica (CET's)	23
4.4- Alunos diplomados 2012/2013	24
5-Investigação e transferência de conhecimento	27
5.1-Projetos de investigação com financiamento externo	27
5.2- Investimento na capacitação científica do IPV	29
5.3-Outros projetos em curso	30
5.4-Divulgação científica	31
5.5- Centro de Estudos em Educação, Tecnologia e Saúde (CI&DET's)	32
5.6-Apoio na formação de docentes	33
5.7-Trabalhos premiados	35
5.8-Organização de eventos científicos internacionais	36
6-Internacionalização	37
6.1-Mobilidade de estudantes e docentes	37
6.2-Projetos I&D internacionais	38
6.2.1-Em curso	38
6.2.2-Projetos aprovados	40

7- Ligação à comunidade	40
7.1-Serviço de inserção na vida ativa	40
7.2-Prestação de serviços à comunidade	41
8-Empreendedorismo	46
9-Cultural	47
10-Infraestruturas	48
11-Recursos Humanos	49
11.1-Pessoal docente	49
11.2- Pessoal não docente	50
12-Recursos Financeiros	52
12.1-Orçamento inicial para o ano 2013	52
12.2-Receita efetiva em 2013	53
12.3-Despesas efetuadas em 2013	54
13-Os Serviços de Ação Social (SAS)	56
13.1-Bolsas de estudo	56
13.2-Alimentação	58
13.3-Alojamento	59
13.4-Serviços de Saúde	64
13.5-Área de desporto e cultura	65
13.6-Os recursos humanos dos SAS	67
13.7-Os recursos financeiros dos SAS	69
14-Conclusão	71

Anexo I- Oferta Formativa

Anexo II- Projetos em curso

Anexo III – Participação em Congressos

Anexo IV- Publicações Científicas

1- INTRODUÇÃO

O relatório de atividades do INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU, referente ao ano civil de 2013, descreve de forma sucinta as atividades desenvolvidas, pelo Instituto e suas escolas integradas: Escolas Superiores de Educação, Tecnologia e Gestão de Viseu, Agrária, Tecnologia e Gestão de Lamego e Saúde, nos seguintes domínios:

- Oferta Formativa
- Investigação
- Internacionalização
- Ligação à comunidades e prestação de serviços ao exterior
- Transferência do conhecimento
- Empreendedorismo
- Cultural
- Infraestruturas

São ainda caracterizados, a 31 de dezembro, os recursos humanos e financeiros do Instituto, bem como os apoios concedidos ao nível das bolsas de doutoramento.

São também descritas as atividades desenvolvidas pelos Serviços de Ação Social.

O Presidente do Instituto Politécnico reconhece o empenho e apoio dos vários Departamentos, Gabinetes, Secções dos Serviços Centrais, Docentes e dos Órgãos Dirigentes das unidades orgânicas que colaboraram na realização deste relatório.

1.1-PAINEL DE INDICADORES

1.1.1- Indicadores físicos

a)-Caracterização do corpo docente e não docente

	2011	2012	2013
Nº Docentes existentes ETI	390,1	376,30	356,35
Nº de docentes previstos no mapa de pessoal	504	504	504
Nº Efetivo não docente	211	211	199
Nº de trabalhadores previstos no mapa de pessoal	257	255	256
Nº Efetivo não docente SAS	51	50	47
Nº de trabalhadores previstos no mapa de pessoal	54	56	56
Rácio Não Docente/Docente existente	0,53	0,56	0,56

	Nº de docentes (ETI's) (31/12/2013)	Nº de trabalhadores (31/12/2013)
Escola Superior de Educação	90,8	36
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu	161,4	47
Escola Superior Agrária	34,9	21
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	31,35	26
Escola Superior de Saúde	37,9	15
Serviços Centrais		48
SAS		47
	356,35	240

	Pessoal Docente 2011	Pessoal Docente 2012	Pessoal Docente 2013
Idade média	41,5 anos	42,7 anos	51,2 anos
Leque etário	2,9	2,5	2,48

	Pessoal não Docente 2011	Pessoal não Docente 2012	Pessoal não Docente 2013
Idade média	46,8 anos	45,4 anos	45,9 anos
Leque etário	2,38	2,2	2,16
	Pessoal não Docente SAS 2011	Pessoal não Docente SAS 2012	Pessoal não Docente SAS 2013
Idade média	45,9 anos	47,6 anos	48,5 anos
Leque etário	1,88	1,9	1,8

b)-Caracterização do corpo discente

	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Nº total de alunos matriculados nos cursos do 1º ciclo	5.885	5.376	4.854	4.254
Escola Superior de Educação	1.430	1.425	1.345	1.185
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu	2.682	2.321	2.018	1.784
Escola Superior Agrária	508	467	424	384
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	806	701	555	406
Escola Superior de Saúde	459	462	512	495
Nº total de diplomados nos cursos do 1º ciclo	973	979	1.295	
Escola Superior de Educação	256	322	376	
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu	336	289	415	
Escola Superior Agrária	81	69	150	
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	185	190	180	
Escola Superior de Saúde	115	109	174	
Rácio Alunos/Docentes existentes		16,4	15,2	14,7

	Nº total de alunos matriculados -2012/2013					
	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	Total
Licenciaturas - 1º ciclo	1.345	2.018	424	555	512	4.854
Mestrados – 2º ciclo	212	144	64		208	628
Pós-graduações			8	17		25
Cursos de especialização tecnológica		153	69			222
	1.557	2.315	565	572	720	5.729

	Nº total de alunos matriculados -2013/2014					
	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	Total
Licenciaturas - 1º ciclo	1.185	1.784	384	406	495	4.254
Mestrados – 2º ciclo	179	160	52		253	644
Pós-graduações						
Cursos de especialização tecnológica		188	101	50		339
	1.364	2.132	537	456	748	5.237

Relatório de atividades do ano 2013

Inovar, Promover, Valorizar

	2010/2011	2011/2012	2012/2013	2013/2014
Total alunos matriculados	6.726	6.407	5.729	5.237

	Nº de Alunos (2013/2014)	Nº alunos matriculados 1º ano ,1ª vez (2013/2014)	Diplomados (2012/2013)
Escola Superior de Educação	1.364	375	376
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu	2.132	626	415
Escola Superior Agrária	537	194	150
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	456	93	180
Escola Superior de Saúde	748	181	174
Serviços Centrais			
SAS			
	5.237	1.469	1.295

	Pessoal Docente 2011	Pessoal Docente 2012	Pessoal Docente 2013
Idade média	41,5 anos	42,7 anos	51,2 anos
Leque etário	2,9	2,5	2,48

	Pessoal não Docente 2011	Pessoal não Docente 2012	Pessoal não Docente 2013
Idade média	46,8 anos	45,4 anos	45,9 anos
Leque etário	2,38	2,2	2,16
	Pessoal não Docente SAS 2011	Pessoal não Docente SAS 2012	Pessoal não Docente SAS 2013
Idade média	45,9 anos	47,6 anos	48,5 anos
Leque etário	1,88	1,9	1,8

1.1.2-Indicadores financeiros - Instituto Politécnico de Viseu

a)-Evolução dos indicadores orçamentais de 2011 a 2013

	2011 (em euros)	2012 (em euros)	2013 (em euros)
Despesas	25.098.101,60	22.545.023,99	23.830.266,02
Com pessoal	20.373.183,47	17.403.726,53	20.148.149,33
De funcionamento	2.971.937,40	2.755.290,96	2.500.078,87
De capital	853.581,02	1.664.554,04	685.408,31
Transferências	899.399,71	721.452,46	496.629,51
Receitas Líquidas			
Do ano	25.894.677,76	21.598.908,73	23.065.026,36
Orçamento de Estado	18.208.842,30	14.542.084,00	16.537.409,64
Receitas Próprias	6.194.870,45	5.935.642,95	5.632.966,98
PIDDAC	0,00	674.966,53	336.675,79
Outras Fontes	1.490.965,01	446.215,25	557.973,95
Saldos a transitar	12.701.123,90	11.756.008,64	11.009.282,14

	2011	2012	2013
Custo médio por aluno	3.518	3.935	4.550

	2011 (em euros)	2012 (em euros)	2013 (em euros)
	18.936.790,00	14.948.046,00	15.377.870,00
Orçamento de Estado - MCTES IPV	18.597.938,00	14.674.154,00	15.034.831,00
Orçamento de Estado - MCTES SAS	338.852,00	273.892,00	343.039,00

b)-Indicadores execução 2013

Despesas 2013

IPV	
Total despesa referente às seguintes tipologias	23.830.266,02
Pessoal	20.148.149,33
Bens e serviços	2.317.964,65
Capital	685.408,31
Transferências	496.629,51
Juros e outros encargos financeiros	25.142,42
Outras despesas correntes	156.971,80

Receita líquida cobrada sem saldos

IPV	
Total receita referente a	23.065.026,36
OE	16.537.409,64
RP	5.632.966,98
Outras fontes e programas	894.649,74

Relação despesa/receita e saldos transitados

IPV	
Despesas em 2013	23.830.266,02
Receitas líquidas s/saldo	23.065.026,36
SalDOS dos anos anteriores	11.755.008,64
SalDOS a transitar para 2014	11.009.282,14

1.2-Os órgãos de governo e de gestão

	Órgãos de Governo e de Gestão
Instituto Politécnico de Viseu	Conselho Geral
	Presidente
	Conselho de Gestão
	Conselho Académico
	Conselho para Avaliação e Qualidade
Escola Superior de Educação	Assembleia de Representantes
	Presidente
	Conselho Técnico-Científico
	Conselho Pedagógico
	Conselho Administrativo
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu	Assembleia de Representantes
	Presidente
	Conselho Técnico-Científico
	Conselho Pedagógico
	Conselho Administrativo
Escola Superior Agrária	Assembleia de Representantes
	Presidente
	Conselho Técnico-Científico
	Conselho Pedagógico
	Conselho Administrativo
Escola Superior de Saúde	Assembleia de Representantes
	Presidente
	Conselho Técnico-Científico
	Conselho Pedagógico
	Conselho Administrativo
Serviços de Acção Social	Administrador
	Conselho Administrativo
	Conselho de Acção Social
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	Assembleia de Representantes
	Presidente
	Conselho Técnico-Científico
	Conselho Pedagógico
	Conselho Administrativo

2- O INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

O Instituto Politécnico de Viseu (IPV) foi criado pelo Decreto-Lei nº 513-T/79, de 26 de Dezembro, é uma instituição de ensino superior público dedicada à criação, transmissão/aquisição, reflexão crítica e difusão cultural, científica, tecnológica e de investigação.

É uma pessoa coletiva de direito público e goza de autonomia estatutária, científica, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.

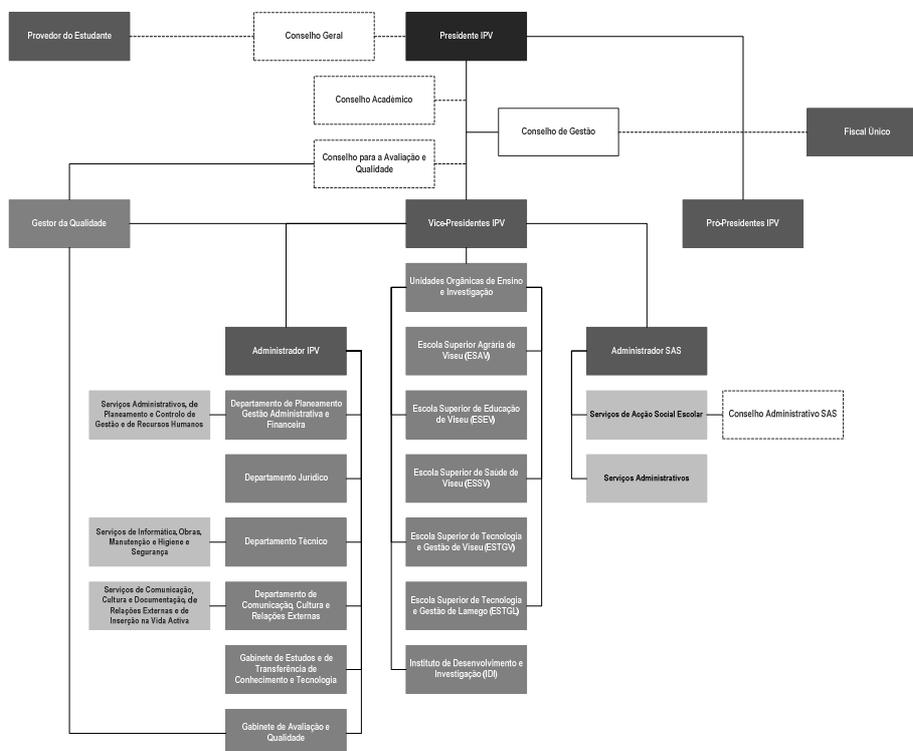
A norma fundamental de organização interna e de funcionamento do Instituto está regulamentada nos estatutos, publicados em 27 de Março de 2009, pelo Despacho Normativo n.º 12-A/2009.

Tem a sua sede na cidade de Viseu e integra cinco unidades orgânicas de ensino:

- Escola Superior de Educação (ESEV)
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu (ESTGV)
- Escola Superior Agrária (ESAV)
- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego (ESTGL)
- Escola Superior de Saúde (ESSV)

O IPV dispõe, ainda, de Serviços de Ação Social Escolar (SAS)

Os Serviços Centrais do Instituto Politécnico encontram-se organizados de acordo com a seguinte estrutura departamental.



2.1- Competências das unidades funcionais dos Serviços Centrais

- **Departamento Jurídico (no 3º do artigo 82º dos Estatutos)**

Incumbe a este departamento prestar apoio jurídico aos órgãos do Instituto e unidades orgânicas, designadamente, através da elaboração de estudos e pareceres, recolha, compilação e divulgação de legislação relevante para os serviços e apoio nas áreas disciplinar, regulamentar e de contencioso.

- **Departamento de Planeamento e Gestão Administrativa e Financeira (no 2º do artigo 82º dos Estatutos)**

Incumbe a este departamento prestar apoio aos órgãos do instituto e Unidades orgânicas, na área do planeamento e gestão.

- **Departamento Técnico (no 4º do artigo 82º dos Estatutos)**

Incumbe a este departamento prestar apoio aos órgãos do Instituto e unidades orgânicas na área técnica.

- **Departamento de Comunicação, Cultura e Relações Externas (no 5º do artigo 82º dos Estatutos)**

Incumbe a este departamento apoio aos órgãos do instituto e unidades orgânicas naquelas áreas.

- **Gabinete de Estudos e Transferência de Conhecimento e Tecnologia (no 6º do artigo 82º dos Estatutos)**

A este gabinete cabe prestar apoio aos órgãos do Instituto e Unidades Orgânicas nestas áreas, a nível de prestação de serviços à comunidade.

- **Gabinete de Avaliação e Qualidade (no 7º do artigo 82º dos Estatutos)**

A este gabinete incumbe prestar apoio aos órgãos do IPV e unidades orgânicas, designadamente ao Conselho para a Avaliação e Qualidade, no domínio da auto-avaliação e avaliação externa do Instituto e unidades orgânicas e no domínio da gestão da qualidade.

3– AS UNIDADES ORGÂNICAS

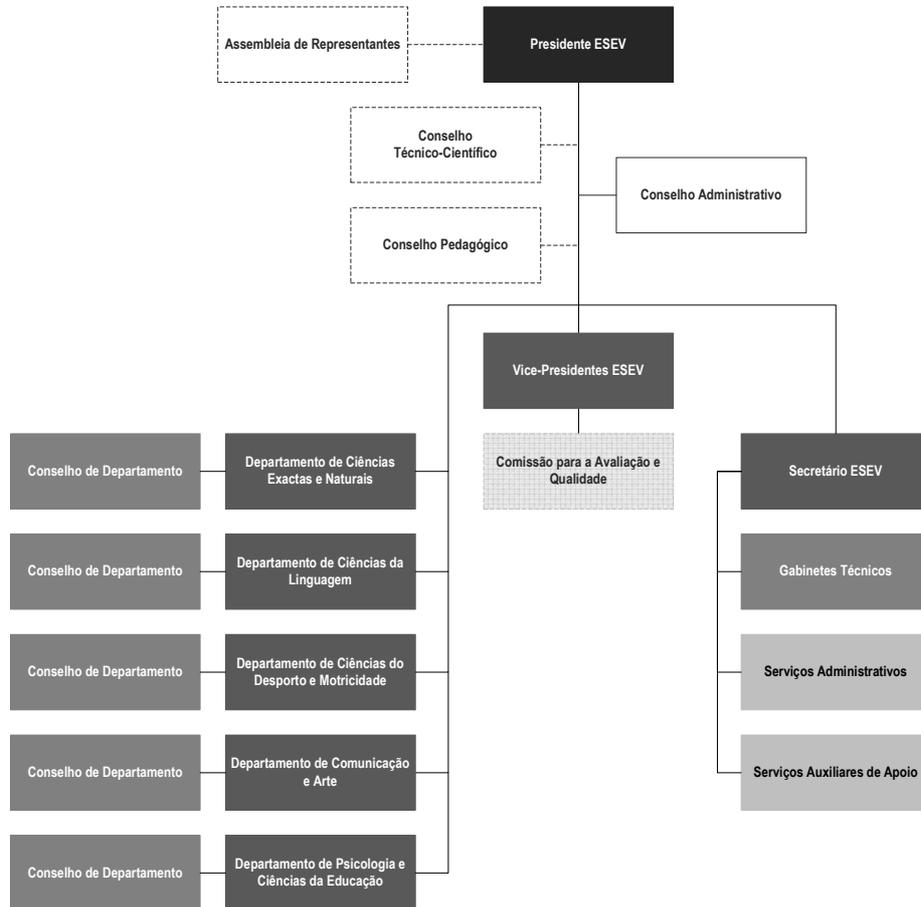
Integram o Instituto Politécnico de Viseu as Escolas Superiores de Educação, Tecnologia e Gestão de Viseu, Agrária, Saúde e Tecnologia e Gestão de Lamego.

3.1- Escola Superior de Educação

Esta Escola foi criada pelo Decreto-Lei nº513-T/79, de 26 de Dezembro e tornou-se a primeira unidade orgânica de um Instituto Superior Politécnico a entrar em funcionamento no país. É uma pessoa coletiva de direito público e goza de autonomia científica, pedagógica, e administrativa nos termos da Lei, dos Estatutos do IPV e dos Estatutos da escola, publicados em 9 de Fevereiro de 2010, pelo Despacho nº 2645/2010. Prossegue os seus fins no domínio da educação, visando:

- A realização, nos termos da lei, cursos de 1º e 2º ciclos de ensino superior conducentes à obtenção dos respetivos graus de licenciado e mestre, bem como cursos pós-secundários, de formação pós-graduada e outros, nos termos da lei.
- Assegurar, nos termos da lei, a articulação entre a formação inicial e a formação contínua.
- Organizar ou cooperar em atividades de extensão educativa, artística, cultural e técnica, incluindo a prestação de serviços à comunidade.
- Promover a realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas.
- Promover a transferência e a valorização económica do conhecimento científico e tecnológico.
- Promover e apoiar a inserção dos estudantes e dos seus diplomados no mundo do trabalho.
- Realizar ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos.
- Promover, propor e pronunciar-se sobre a cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e internacionais.
- Contribuir, no âmbito da sua atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos.

Organigrama

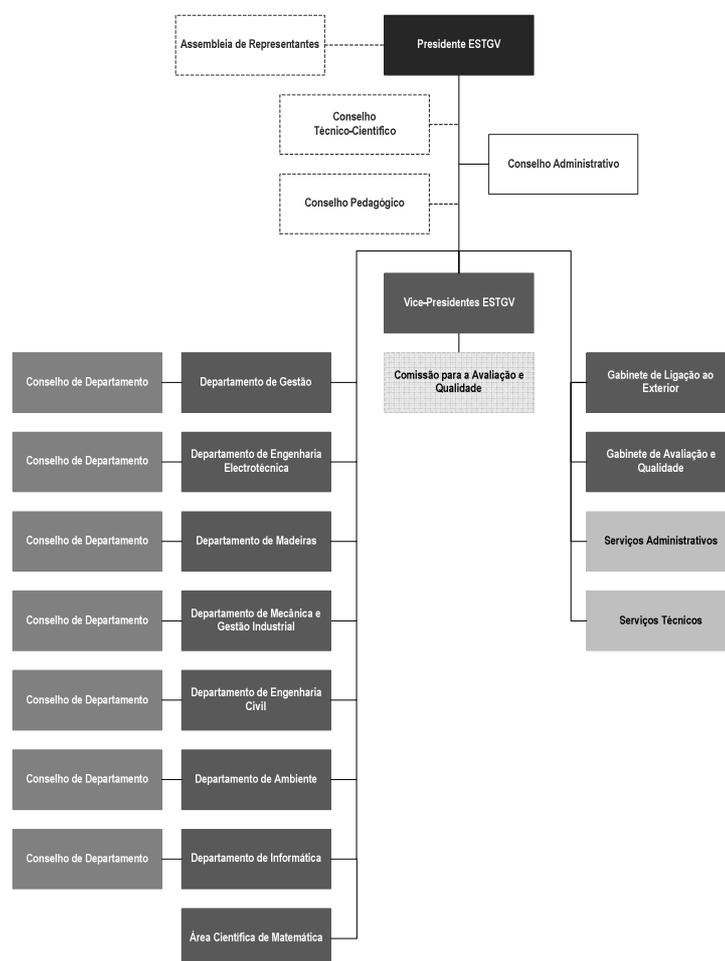


3.2- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu

A Escola foi criada pelo Decreto-Lei nº 513-T/79, de 26 de dezembro. É uma pessoa coletiva de direito público dotada de autonomia científica, pedagógica, administrativa e estatutária. O funcionamento e a respetiva organização interna encontram-se refletidos nos seus Estatutos publicados, em 21 de abril de 2014, pelo Despacho (extrato) nº 5507/2010, cuja revisão foi publicada em Diário da República, 2.ª série, n.º 77, de 21 de abril, pelo Despacho (extrato) n.º 5507/2014. Prossegue os seus objetivos nos domínios genéricos das engenharias, das tecnologias e gestão, visando:

- ➔ A realização de ciclos de estudos conducentes à obtenção do grau de licenciado e de mestre, bem como de outros cursos pós-secundários, nos termos da lei.
- ➔ A realização de cursos de pós-graduação, de especialização, de atualização e de reconversão profissional creditáveis com certificados ou diplomas adequados.
- ➔ A organização e a cooperação em atividades de extensão, de natureza cultural, científica ou técnica.
- ➔ A orientação e realização de atividades de investigação e desenvolvimento.

Organograma



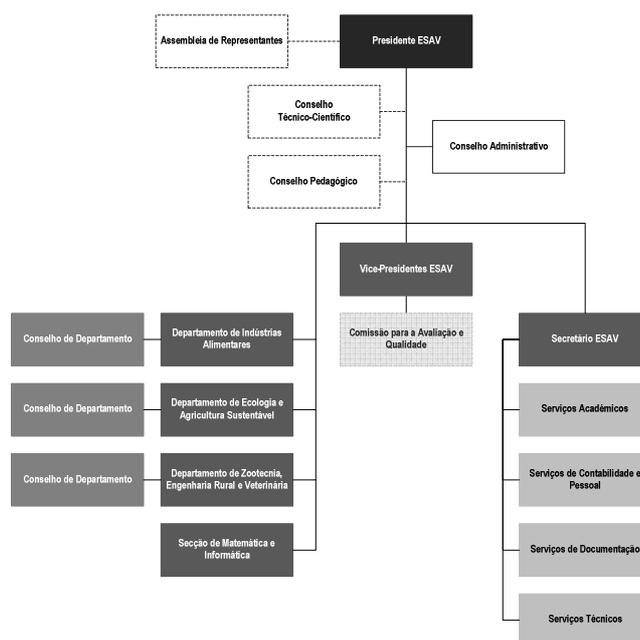
3.3- Escola Superior Agrária

Esta Escola foi criada pelo Decreto-Lei nº304/94, de 9 de dezembro. É uma pessoa coletiva de direito público dotada de autonomia científica, pedagógica, administrativa e estatutária. O funcionamento e organização interna encontram refletidos nos Estatutos publicados em 21 de janeiro de 2010, pelo Despacho nº 1 538/2010.

Prossegue os seus objetivos nos domínios do ensino das ciências agrárias e outros, da formação profissional, da investigação e da prestação de serviços, visando:

- ➔ A realização de ciclos de visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós-graduada e outros, nos termos da Lei.
- ➔ A criação do ambiente educativo apropriado às suas finalidades.
- ➔ A realização de investigação e o apoio e participações em instituições científicas.
- ➔ A transferência e valorização económica do conhecimento científico e tecnológico.
- ➔ A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos.
- ➔ A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento.
- ➔ A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras, nos termos da lei.
- ➔ A contribuição, no seu âmbito de atividade, para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, com especial destaque para os países de língua portuguesa e os países europeus.
- ➔ A produção e difusão do conhecimento e da cultura.

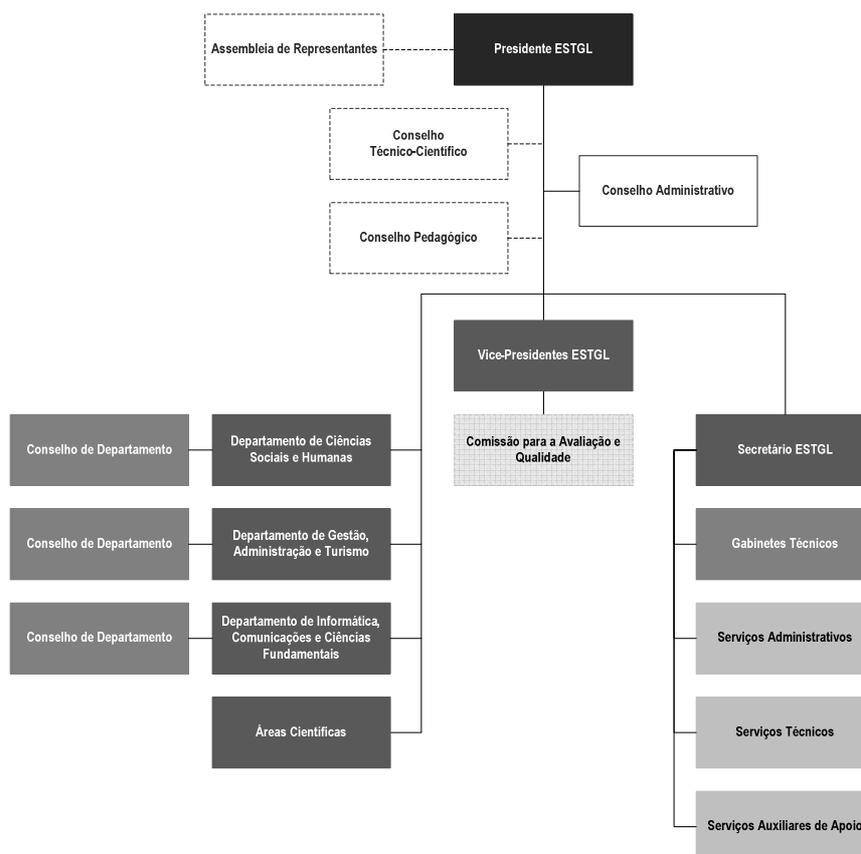
Organigrama



3.4- Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego

Esta Escola foi criada pelo Decreto-Lei nº 264/99, de 14 de julho. É uma pessoa coletiva de direito público dotada de autonomia científica, pedagógica, administrativa e estatutária. O funcionamento e organização interna encontram refletidos nos Estatutos publicados em 30 de novembro de 2010, pelo Despacho nº 17952/2010, e tem por missão desenvolver, global e equilibradamente, nos alunos competências intelectuais, de investigação e de atualização permanente ao longo da vida, numa perspetiva de rentabilização de sinergias entre as necessidades e as ofertas de formação, com vista à correta integração do aluno na comunidade e no mercado de trabalho. Embora vocacionada para a formação inicial em domínios que mais directamente possam intervir na atividade dos setores económico produtivo e cultural da sua área preferencial de abrangência, tem aprovadas para funcionamento outras formações designadamente pós-graduações, cursos de especialização tecnológica nível IV e outras formações (cursos livres, de formação e qualificação, de especialização).

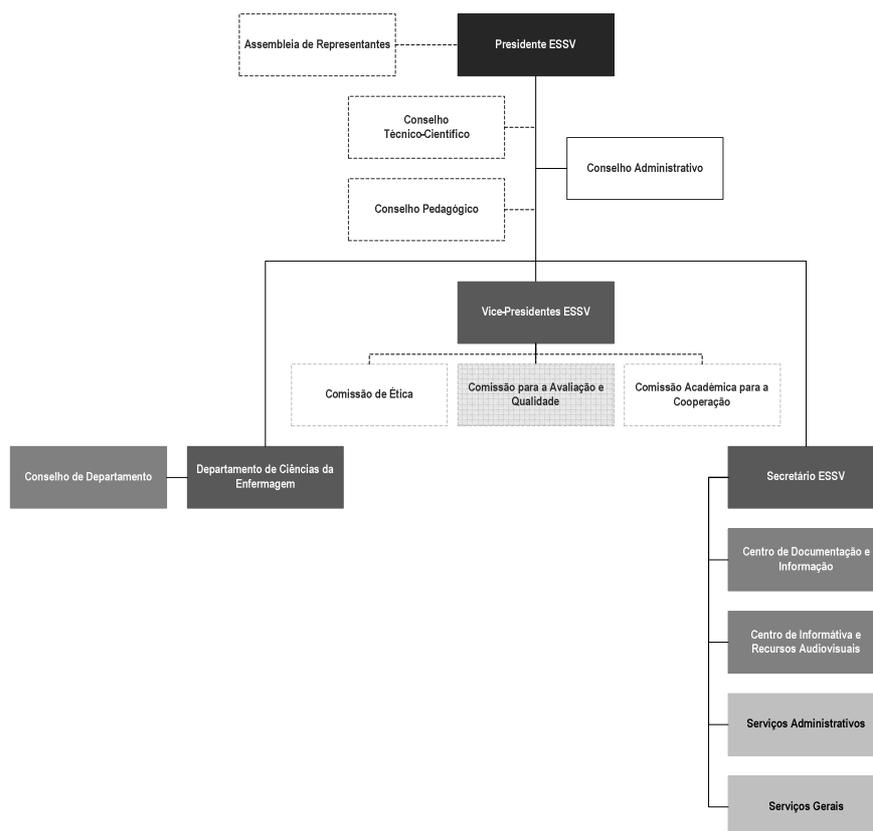
Organigrama



3.5- Escola Superior de Saúde

A Escola é um estabelecimento de ensino superior politécnico dotado de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira, científica e pedagógica (prerrogativas conferidas ao abrigo do Decreto-Lei nº 205/95 de 08 de agosto). O funcionamento e organização interna encontram refletidos nos Estatutos publicados em 21 de janeiro de 2010, pelo Despacho nº 1539/2010. A conversão da Escola Superior de Enfermagem em **Escola Superior de Saúde (ESS)** foi efetuada através da Portaria nº 216/2005, de 24 de fevereiro. É uma instituição de criação, transmissão, aquisição, investigação e difusão de conhecimentos nas áreas de saúde em geral e da enfermagem em particular. Na ESS lecionam-se cursos de enfermagem a nível da licenciatura e pós-licenciatura, bem como outros cursos de formação contínua de profissionais no âmbito da saúde. Presta também, através dos meios de que dispõe, serviços à comunidade nomeadamente através dos laboratórios de práticas e de informática, biblioteca bem como material diverso.

Organigrama



3.6- Os Serviços de Ação Social Escolar

Os Serviços de Ação Social Escolar são dotados de autonomia administrativa e financeira e têm por finalidade a execução da política de ação social superiormente definida, de modo a proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo, através de diversos apoios e serviços, nos termos do Decreto-Lei nº 129/93, de 22 de abril e da Lei nº37/2003, de 22 de agosto.

É objectivo dos SAS/ISPV proporcionar aos seus estudantes as melhores condições de estudo, conducentes ao sucesso escolar, através de diversos apoios e serviços, nomeadamente:

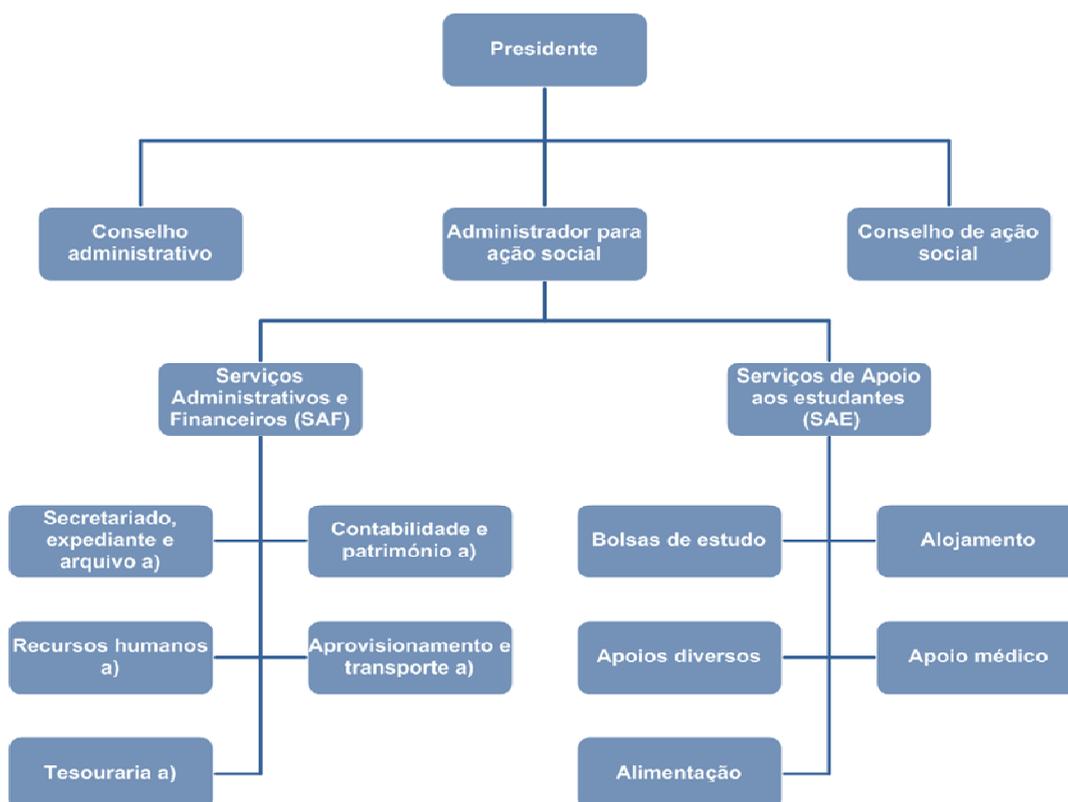
A)- Apoio social direto

- Bolsas de estudo
- Auxílios de emergência

B)-Apoio social indireto

- Alojamento e alimentação
- Apoio a atividades desportivas e culturais
- Acesso a outros apoios educativos

Organigrama



4– OFERTA FORMATIVA

O IPV possui um leque formativo diversificado nas suas 5 Escolas, **32** licenciaturas, **28** mestrados, **14** cursos de especialização tecnológica e **1** Pós-graduação. Apresenta formações nas áreas da educação, da intervenção e apoio social e ambiental, da gestão, marketing e turismo, da comunicação social, das artes e tecnologias multimédia, da animação cultural, das engenharias e tecnologias, da saúde e das ciências agrárias. Esta abrangência de formações dá aos candidatos e aos empregadores uma grande variedade de escolha, em função dos seus interesses e necessidades. A

A oferta formativa, em 2013/2014, encontra-se distribuída, do seguinte modo, pelas escolas integradas deste Instituto:

Oferta formativa	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	TOTAL
1º ciclo	8	12	5	6	1	32
2ºciclo	9	9	3		7	28
Pós-Graduações			1			1
CET's		7	4	3		14
TOTAL	17	28	13	9	8	75

Em 2013/2014 estavam inscritos **5.237** alunos, dos quais 81% no 1º ciclo, 12% no 2º ciclo e 7% nos CET's.

Nº total de alunos inscritos	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	TOTAL
1º ciclo	1.185	1.784	384	406	495	4.254
2ºciclo	179	160	52		253	644
Pós-Graduações						
CET's		188	101	50		339
TOTAL	1.364	2.132	537	456	748	5.237

A informação específica, de cada curso, encontra-se no **Anexo I**.

4.1- Alunos inscritos no 1º ciclo

A relação dos alunos inscritos, colocados no 1º ano, 1º ano pela 1ª vez, por regime de ingresso, e por curso, **no 1º ciclo**, encontra-se refletida no quadro seguinte:

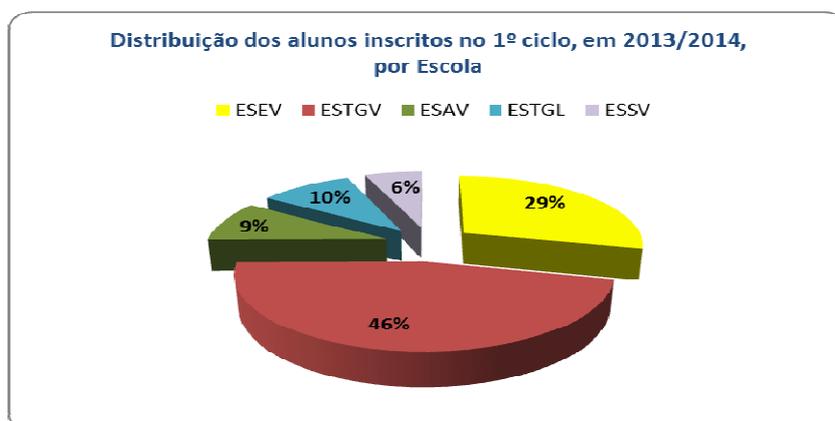
Cursos	Vagas	Alunos inscritos	Alunos inscritos no 1º ano	Alunos inscritos no 1º ano pela 1ª vez	Alunos colocados através do concurso nacional	Alunos colocados através de outros regimes
Educação Ambiental	29	43	5	3	2	1
Artes Plásticas e Multimédia	32	144	50	40	31	11
Comunicação Social	63	226	83	70	64	11
Educação Social	59	207	66	55	44	18
Educação Social (pós laboral)		1				
Educação de Infância						
Animação Cultural	26	43	7	5	4	1
Desporto e Atividade Física	35	144	73	48	35	17
Educação Básica	45	145	31	26	21	11
Publicidade e Relações Públicas	68	232	82	57	51	7
Total ESEV	357	1.185	397	304	252	77
Engenharia Gestão Industrial	35	42	10	4	1	4
Engenharia Gestão Industrial (pós-laboral)						
Engenharia Mecânica	45	161	64	36	12	32
Engenharia Mecânica (pós-laboral)						
Engenharia Electrotécnica	45	137	52	26	3	34
Tecnologias e Design Multimédia	45	121	47	21	13	15
Tecnologias e Design de Mobiliário	40	26	16	16	4	12
Engenharia Informática	60	241	103	56	39	28
Engenharia Ambiente	36	74	14	6	2	9
Gestão de Empresas	65	287	112	68	57	22
Gestão de Empresas (pós-laboral)	30	58	35	27	3	25
Turismo	41	175	79	49	39	26
Marketing	38	167	68	47	36	37
Contabilidade e Administração	35	145	36	22	8	20
Engenharia de Madeiras		25				3
Engenharia Civil	41	125	31	15		38
Total ESTGV	556	1.784	667	393	217	305

Relatório de atividades do ano 2013

Inovar, Promover, Valorizar

Engenharia Agronómica	24	76	23	23		23
Enfermagem Veterinária	43	190	45	45	39	6
Engenharia Zootécnica		27				
Engenharia Florestal	35	4				3
Engenharia Alimentar		43				
Qualidade Alimentar e Nutrição	25	27	27	27	16	11
Ecologia e Paisagismo		17				
Total ESAV	127	384	95	95	55	43
Serviço Social (pós laboral)	27	48	10	9		9
Contabilidade e Auditoria (pós-laboral)	25	35	8	6	2	4
Contabilidade e Auditoria	25	32	13	3		3
Eng. ^a Informática e Telecomunicações	23	40	16	12	5	7
Gestão e Informática	23	34	13	10	6	4
Gestão Turística, Cultura, e Patrimonial	23	64	22	16	7	9
Informação Turística		8				
Serviço Social	30	101	31	26	21	5
Secretariado de Administração-noturno	29	44	11	11	1	10
Total ESTGL	205	406	124	93	42	51
Enfermagem	55	224	58	58	55	5
Enfermagem 2.º semestre	45	271	43	43	38	5
Total ESSV	100	495	101	101	93	10

Total Geral	789	4.254	1.384	986	659	181
--------------------	------------	--------------	--------------	------------	------------	------------



4.2- Alunos inscritos no 2º ciclo

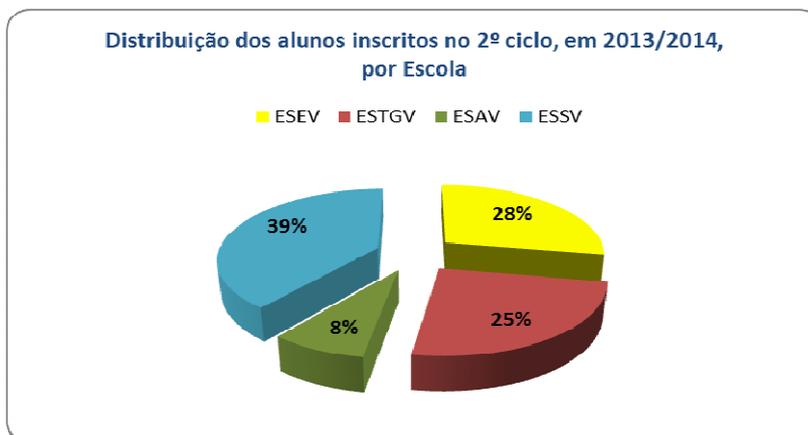
No 2º ciclo estavam inscritos **644** alunos nos seguintes cursos:

CURSOS	ALUNOS INSCRITOS
Comunicação e Marketing	35
Didática	3
Educação e Multimédia	3
Educação de Infância	
Animação Artística	14
EVT	6
Desporto e Atividade Física	
Educação Pré Escolar	
Educação Pré Escolar e Ensino 1.º Ciclo	64
Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	
Arte, Design e Multimédia	13
Supervisão Pedagógica	5
Intervenção Psicossocial	36
Total ESEV	179
Engenharia de Madeiras	1
Sistemas de Tecnologias e Informação para Organizações	22
Tecnologias Ambientais	19
Eng.ª Mecânica e Gestão Industrial	20
Eng.ª Eletrotécnica Energia e Automação Industrial	24
Finanças Empresariais	21
Gestão Turística	16
Marketing e Research	7
Eng.ª em Construção e Reabilitação	30
Total ESTGV	160
Qualidade e Tecnologia Alimentar	38
Tecnologias da Produção Animal	2
Enfermagem Veterinária de Animais da Companhia	12
Total ESAV	52
Enfermagem em saúde mental e psiquiatria	3
Enfermagem Comunitária	12
Enfermagem de saúde infantil e pediatria	25
Enfermagem médico-cirúrgica	60
Enfermagem de reabilitação	38

Relatório de atividades do ano 2013
Inovar, Promover, Valorizar

Educação para a saúde	85
Enfermagem em saúde materna, ginecologia e obstetrícia	30
Total ESSV	253

TOTAL GERAL	644
--------------------	------------



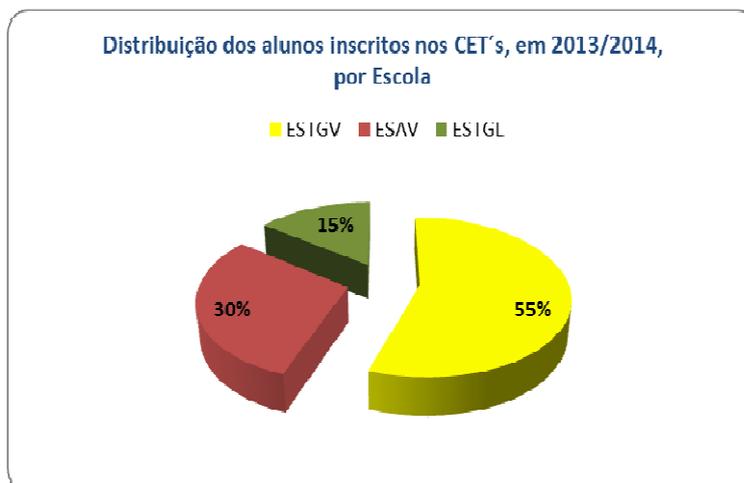
4.3- Alunos inscritos nos Cursos de Especialização Tecnológica (CET'S)

Em 2013/2014, foram **339** os alunos inscritos nos CET's:

CURSOS	ALUNOS INSCRITOS
Energias Renováveis	38
Técnico de Design de Mobiliário	22
Técnico de Laboratório	22
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	29
Energia e Climatização	31
Condução de Obra	14
Automação e Energia	32
TOTAL ESTGV	188
Agricultura Biológica	25
Produção Avícola	
Tecnologia Alimentar	21
Viticultura e Enologia	31
Produção Animal Sustentável	24
Sistemas da Informação Geográfica	
TOTAL ESAV	101
Secretariado e Assessoria Administrativa	15
Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário	22

Telecomunicações e Redes	13
TOTAL ESTGL	50

TOTAL GERAL	339
--------------------	------------



4.4- Alunos diplomados em 2012/2013

Em 2012/2013 diplomaram-se **1.295 alunos**, dos quais 983 do 1º ciclo, 199 no 2º ciclo, 106 nos CET's e 7 numa pós-graduação. O número de alunos graduados por escola e por curso apresenta-se no quadro seguinte:

ESCOLA	CURSOS 1º CICLO	Nº DIPLOMADOS	CURSOS 2º CICLO	Nº DIPLOMADOS
ESEV	Educação Ambiental	18	Comunicação e Marketing	7
	Artes Plásticas e Multimédia	34	Didática	
	Comunicação Social	53	Educação e Multimédia	1
	Educação Social	58	Educação de Infância	
	Educação Social (pós laboral)	5	Animação Artística	6
	Educação de Infância		EVT	
	Animação Cultural	22	Desporto e Atividade Física	8
	Desporto e Atividade Física	37	Educação Pré-escolar	1
	Educação Básica	49	Educação Pré-escolar e Ensino 1.º Ciclo	8
	Publicidade e Relações Públicas	32	Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	23
			Arte, Design e Multimédia	1
			Supervisão Pedagógica	
			Intervenção Psicossocial	13
TOTAL ESEV		308		68

ESTGV	Engenharia Gestão Industrial	1	Engenharia de Madeiras	3
	Engenharia Gestão Industrial (pós-laboral)		Sistemas de Tecnologias e Informação para Organizações	3
	Engenharia Mecânica	21	Tecnologias Ambientais	7
	Engenharia Mecânica (pós-laboral)		Eng. ^a Mecânica e Gestão Industrial	1
	Engenharia Electrotécnica	28	Eng. ^a Electrotécnica Energia e Automação Industrial	9
	Tecnologias e Design Multimédia	34	Finanças Empresariais	5
	Tecnologias e Design de Mobiliário		Gestão Turística	
	Engenharia Informática	28	Marketing e Research	5
	Engenharia Ambiente	16	Eng. ^a em Construção e Reabilitação	5
	Gestão de Empresas	35		
	Gestão de Empresas (pós-laboral)			
	Turismo	27		
	Marketing	33		
	Contabilidade e Administração	25		
	Engenharia de Madeiras	11		
Engenharia Civil	35			
TOTAL ESTGV		294		38
ESAV	Engenharia Agronómica	3	Qualidade e Tecnologia Alimentar	15
	Enfermagem Veterinária	49	Tecnologias da Produção Animal	6
	Engenharia Zootécnica	15	Enfermagem Veterinária de Animais da Companhia	
	Engenharia Florestal			
	Engenharia Alimentar	30		
	Qualidade Alimentar e Nutrição			
	Ecologia e Paisagismo	2		
TOTAL ESAV		99		21
ESTGL	Serviço Social (pós laboral)	39		
	Contabilidade e Auditoria (pós-laboral)	14		
	Contabilidade e Auditoria	8		
	Eng. ^a Informática e Telecomunicações	17		
	Gestão e Informática	18		
	Gestão Turística, Cultura, e Patrimonial	24		

Relatório de atividades do ano 2013

Inovar, Promover, Valorizar

	Informação Turística	3		
	Serviço Social	30		
	Secretariado de Administração-noturno	27		
Total ESTGL		180		
ESSV	Enfermagem	57	Enfermagem em saúde mental e psiquiatria	1
	Enfermagem 2.º semestre	45	Enfermagem Comunitária	16
			Enfermagem de saúde infantil e pediatria	12
			Enfermagem médico-cirúrgica	11
			Enfermagem de reabilitação	13
			Educação para a saúde	5
			Enfermagem em saúde materna, ginecologia e obstetrícia	14
TOTAL ESSV		102		72
TOTAL GERAL		983		199

ESCOLA	CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA	Nº DIPLOMADOS	PÓS GRADUAÇÕES	Nº DIPLOMADOS
ESTGV	Energias renováveis	9		
	Técnico de design de mobiliário	13		
	Técnico de laboratório	13		
	Instalação e manutenção de redes e sistemas informáticos	10		
	Energia e climatização	11		
	Condução de obra	13		
	Automação e energia	14		
Total ESTGV		83		
ESAV	Produção Avícola	2	Nutrição e segurança alimentar	7
	Tecnologia Alimentar	8		
	Viticultura e enologia	7		
	Produção animal sustentável	5		
	Sistemas da informação geográfica	1		
Total ESAV		23		7
TOTAL GERAL		106		7

5– INVESTIGAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

5.1-Projetos de investigação com financiamento externo

A investigação científica teve um incremento significativo ao nível do crescimento do número de doutorados e dos docentes em doutoramento, em termos de projetos e artigos científicos publicados.

Em 31 de dezembro o Instituto tinha em curso 15 projetos de investigação, dos quais, 9 financiados pela FCT, 4 pelo COMPETE e 2 com outra tipologia de apoios:

	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV
Nº de projetos com apoio da FCT	1	4	3	0	1
Nº de projetos com apoio do Compete (QREN)		2	2		
Nº de projetos com apoio do PRODER			1		
Nº de projetos com apoio da ciência viva			1		
Total	1	6	7	0	1

As verbas aprovadas, para execução dos projetos de investigação, ascendem a 1.103.111,58€, dos quais 471.019,00€ (43%) relativos aos projetos financiados pela FCT e 632.092,58€ referente aos projetos financiados QREN.

As informações gerais acerca de cada um dos projetos encontram-se nos quadros seguintes, sendo possível consultar informação mais detalhada, nomeadamente objetivos e nível de execução no Anexo II.

Escola	Referência	Investigador responsável	Verbas aprovadas	Taxa de execução a 31/12/2013
Escola Agrária Superior	PTDC/CVT/101999/2008 Melhoramento na perfusão sanguínea cerebral e na perfusão dos órgãos corporais durante procedimentos anestésicos	Profª Helena Vala	52.709,00€	83%
	PTDC/CVT/113218/2009 Novo norovírus canino: aspectos moleculares, epidemiológicos e patogénese	Profª Helena Vala	12.034,00€	98%
	PTDC/CS-GEO/104894/2008 A experiência global em turismo rural e desenvolvimento sustentável das comunidades locais	Profª Lúcia Pato	3.900,00€	69%
	CARDOP	Prof. Paulo Barracosa	17.344,22€	33%
	SIMBIOSE (Ciência Viva)	Prof. Paulo Barracosa	7.953,00€	33%
	AQUASENSE	Prof. Pedro Rodrigues	168.674,18€	47%
	PRFOFITAPPLE	Profª Dulcineia Wessel	149.011,83	0%

Escola	Referência	Investigador responsável	Verbas aprovadas	Taxa de execução a 31/12/2013
Escola Superior de Educação	PTDC/CPE-CED/098931/2008 Práticas Profissionais dos Professores de Matemática	Prof. Luís Menezes	5.676,00€	73%
Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu	PTDC/EQU-EQU/111571/2009 ECOUF-Desenvolvimento de resinas ureia-formaldeído de nova geração com baixa emissão de formaldeído	Profª Luísa Carvalho	10.013,00€	63%
	PTDC/AGR-AAM/104911/2008 Avaliação do potencial do engaço e folhelho por tratamento químico para obtenção de produtos de valor acrescentado (CHEMGRAPE)	Prof. Luísa Paula Valente	103.632,00€	95%
	PTDC/SEN-TRA/122114/2010 AROUND- Novos instrumentos de avaliação operacional e ambiental de rotundas	Prof. Luís Vasconcelos	37.744,00€	27%
	PTDC/AGR-CFL/114826/2009 Potencial de espécies lenhosas autóctones para a produção de energia a partir de biomassa	Prof. João Luís Monney	113.711,00€	40%
	2GLAM	Profª Luísa Carvalho e Prof. Jorge Martins	219.208,99€	53%
	LightFillers	Profª Luísa Carvalho e Prof. Jorge Martins	95.197,58€	5%
Escola Superior de Saúde	PTDC/CPE-CED/103313/2008 Monitorização de indicadores de saúde infanto-juvenil: impacto na Educação para a Saúde	Prof. Carlos Albuquerque	131.600,00€	83%

5.2-Investimento na capacitação científica do IPV

No âmbito dos projetos destaca-se ainda a candidatura que o IPV efetuou em dezembro de 2013, ao Programa Mais Centro, no âmbito do **eixo prioritário 1-Competitividade, Inovação e Conhecimento** que visa a adaptação, renovação, atualização e expansão de equipamentos científicos e respetivas infraestruturas de instituições científicas e tecnológicas, constituída por três projetos de grande dimensão:

Designação do projeto	Valor
Expansão da Capacidade de Intervenção Científica e m Valorização Material e Energética de Resíduos	404.252,00€
<p>Descrição sumária do projeto: O objectivo do presente Projeto consiste em expandir e consolidar, através da aquisição de equipamento científico, a capacidade de intervenção científica atualmente disponível no IPV (Departamento de Ambiente da ESTGV) de forma a que seja possível incrementar a realização de atividades e de trabalhos de investigação científica, nomeadamente na área da valorização material e energética de resíduos. O sucesso deste Projeto constitui um contributo sólido para a gestão adequada, atual e eficaz de resíduos urbanos, agrícolas, pecuários e florestais, importantes na região Centro, bem como para o controlo dos impactes que lhe estão associados. Estes trabalhos serão desenvolvidos isoladamente ou em rede, de forma a que os respetivos resultados possam constituir, de forma directa ou indireta, uma mais-valia, particularmente para a região e para o seu tecido produtivo, contribuindo para o aumento da competitividade regional e nacional, de forma consistente e sustentável, facilitando o aumento da riqueza e do emprego.</p> <p>Para o efeito, o IPV, através do seu Departamento de Ambiente da ESTGV, dispõe de um consolidado potencial de saber-fazer determinado pela qualificação dos elementos responsáveis pela implementação do Projeto e pela sua experiência no desenvolvimento de trabalhos de investigação científica aplicada no estreito interesse do tecido produtivo, que são uma garantia de sucesso do Projeto que se propõe.</p>	
Designação do projeto	Valor
WBPTech_Tecnologias de Processamento de Derivados de Madeira Inovadores	275.274,00€
<p>Descrição sumária do projeto: O IPV pretende com esta operação, fortalecer as capacidades/competências que o DEMad – Dep. de Engenharia de Madeiras, colocando-as ao serviço da IDT nas indústrias dos sectores da transformação de madeira e da produção de mobiliário.</p> <p>Com a criação da Lic. em Tecnologia de Madeiras, em parceria com o IPP, que funcionará em Viseu, substituindo a licenciatura de Eng. de Madeiras (criada em 1989), e em Paredes, surgiu a oportunidade das 2 entidades atuarem em complementaridade, nas atividades de IDT.</p> <p>O IPV pretende assim criar as condições para que o CITEM – Centro de Inovação e Tecnologia em EM se torne numa estrutura autónoma no interior do LTIM - Lab. de Tec. das Ind. da Madeira reunindo as competências laboratoriais necessárias para apoiar as empresas nas atividades de IDT, nas áreas dos materiais (madeira e derivados) e das superfícies (acabamentos e revestimentos).</p> <p>O CITEM passará a ser constituído por 3 laboratórios, 1 já existente (emissões de formaldeído), 1 a recuperar (desempenho de superfícies) e 1 a criar (ensaios físico-mecânicos), fisicamente separados dos restantes existentes no LTIM e destinados em exclusivo a atividades de IDT.</p> <p>O investimento será dividido por 3 fases que correspondem a objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Autonomização dos laboratórios (divisórias) e instalação de mobiliário. Aquisição de equipamento específico que complemente o já existente. Substituição do equipamento atualmente utilizado em atividades pedagógicas e melhoria das condições ambientais dos laboratórios. 	

Designação do projeto	Valor
Unidade Científica de Apoio à Ovinicultura (Ovislab)	680.013,00€
<p>Descrição sumária do projeto: Localizada no coração da zona Centro de Portugal, a Região da Serra da Estrela é o solar da ovelha autóctone com o mesmo nome, cujo potencial produtivo aliado ao saber fazer de um dos melhores queijos da Europa, constitui um dos pilares de sustentação socioeconómica desta área. A sua rusticidade e potencial produtivo, fazem desta raça, o motor de desenvolvimento que contribui decisivamente para a fixação de pessoas e ocupação do território. A Escola Superior Agrária de Viseu (ESAV)-Instituto Politécnico de Viseu (IPV) propõe, assim, a criação de uma Unidade científica de apoio à ovinicultura (Ovislab). Com base na experiência acumulada, e de forma a serem criadas sinergias no seio do potencial científico da região, cria-se, com este projeto, um cluster de duas entidades, ESAV/IPV e Departamento das Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa, que contará com a Associação Nacional de Ovinos Serra da Estrela (ANCOSE) como parceiro estratégico no terreno, constituindo uma interface entre as instituições de ensino superior e os ovinicultores. Este cluster será o embrião de uma rede científica de infraestruturas e equipamentos, ao serviço da região e, em particular, deste setor. O Ovislab tem como o principal objetivo a realização de investigação aplicada, contemplando o estudo integrado das questões sanitárias, produtivas, de rentabilidade, ambiente e bem-estar animal, potenciando a competitividade e respondendo às questões que colocam em causa a sua sustentabilidade.</p>	

5.3- Outros projetos em curso

Para além dos projetos anteriormente referidos foram ainda identificados pelas escolas outros projetos sem financiamento externo

Designação do projeto	Escola
Projeto HelicoViseu – Prevalência e Factores de Risco da Infecção por <i>Helicobacter Pylori</i> em adolescentes e adultos	ESSV
<p>Objetivo: Estimar a prevalência da infecção pelo Hp em adolescentes e adultos; Identificar factores de risco associados à infecção pelo Hp na qualidade de vida; Analisar as repercursões da infecção por Hp na qualidade de vida; Identificar fatores sócio demográficos associados à dispepsia; Relacionar o padrão da flora oral com a infecção por Hp; Analisar a sensibilidade do PCR para identificação de Hp em amostras de saliva, por comparação com o gold standard (teste respiratório de urease).</p>	
Designação do projeto	Escola
Projeto Maternidade com Qualidade	ESSV
<p>Objetivo: Analisar as práticas obstétricas de 11 hospitais portugueses e intervir no sentido de as aproximar do preconizado pela OMS.</p>	
Participação em projetos	Escola
Percurso inclusivos das crianças e famílias Portadoras de Síndrome X-Frágil.	ESSV
Preventing alcohol consumption in school-aged children/adolescents: Improving knowledge towards effective prevention.	
Estudo sobre o comércio internacional e perfil do turista (ESTGL e Douro Alliance).	ESTGL
Trabalho de investigação realizado pela Association for Tourism and Leisure Education (ATLAS) e o Instituto Politécnico de Viana do Castelo cujo objetivo é saber mais sobre os visitantes a locais religiosos no que se refere às suas motivações, atividades e impressões.	
Participação em projetos de investigação no âmbito da FCT, nomeadamente: VARIANT Análise Variacional: Teoria e Aplicações e ODySSea- Dinâmica orbital dos sistemas espaciais.	

5.4- Divulgação da actividade científica

Durante o ano 2013, os docentes do IPV participaram em vários eventos de carácter científico onde apresentaram o resultado da investigação produzida.

	ESEV	ESAV	ESSV	ESTGL	TOTAL
Nº de participações em eventos científicos nacionais com apresentação de comunicação em poster	14	52	101		167
Nº de participações em eventos científicos nacionais com apresentação oral	59	29		9	97
Nº de participações em eventos científicos internacionais com apresentação de comunicação em poster	37	56	44		137
Nº de participações em eventos científicos internacionais com apresentação de comunicação oral	94	35	6	7	142

	ESTGV	TOTAL
Nº de participações em eventos científicos	117	117

Foram também publicados os resultados dessa investigação em atas de eventos científicos, em obras completas ou capítulo de obras, em relatórios científicos e em revistas da especialidade.

	ESEV	ESAV	ESSV	ESTGL	TOTAL
Nº de publicações de resumos em eventos científicos em revista indexada	48		18	3	69
Nº de publicações de artigos em atas de eventos internacionais		39			39
Nº de publicações como autor de capítulo em obra internacional	9	8	9	2	28
Nº de publicações de artigo em revista científica, com peer review indexada ao ISI ou a outros indexadores similares	2	31	36	11	80
Nº de publicações como editor ou coeditor multi-autor ou obra completa	6	4	2		12
Nº de publicações de divulgação técnica científica		7			7
Nº de publicações de resumos de eventos científicos em revista indexada ao ISI ou outros indexadores similares	2	22	87	3	114
Nº de publicações de artigo em atas de eventos científicos nacionais	20	30	15	2	67
Nº de publicações em relatório científico para instituição nacional	1	2			3
Nº de publicações de artigos em atas de eventos científicos internacionais	110	39	10	11	170
Nº de publicações de artigos em atas de eventos nacionais	74			9	83

	ESTGV	TOTAL
Nº de publicações científicas	170	170

A participação dos docentes em congressos e eventos científicos, por Escola, encontra-se no **Anexo III** e as publicações científicas no **Anexo IV**.

5.5- Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde (CI&DETS)

No âmbito do Centro de Estudos e Educação, Tecnologias e Saúde (CI&DETS) foram desenvolvidas atividades de investigação nas áreas de Ciências da Educação, Saúde, Tecnologias e Gestão, garantindo a coordenação e apoio a projetos de investigação, a maioria desenvolvidos por docentes do Instituto Politécnico de Viseu, mas em estreita colaboração com muitas outras instituições nacionais e internacionais, bem como com empresas.

O CI&DETS ajudou os seus investigadores a candidatarem-se a projetos de investigação e desenvolvimento a diferentes linhas de financiamento. O apoio a nível prático e financeiro para a organização de conferências e outros eventos científicos, tanto a nível nacional como internacional, traduziu-se pela participação de investigadores do CI&DETS na organização de um elevado número de conferências nacionais e internacionais, mais de 90 eventos nacionais e internacionais.

O incentivo à participação dos investigadores em conferências, em Portugal ou no estrangeiro, para divulgar a produção científica da Unidade, bem como enriquecer o conhecimento dos seus investigadores, resultou num conjunto muito substancial de comunicações apresentadas sob a forma oral ou de *poster* em congressos ou encontros: 321 comunicações em congressos internacionais e 63 em congressos nacionais. O CI&DETS teve também um papel importante no que respeita ao auxílio na preparação e tradução de trabalhos científicos, a fim de submeter a publicação em revistas internacionais. Foram aceites pelo CI&DETS várias propostas para registo de patente, que se encontram em fase de implementação, mas que não foram ainda efetivadas.

O orçamento do CI&DETS, em 2013, ascendeu a **191.833,34€** distribuído pelas seguintes rubricas orçamentais:

Rubricas orçamentais	Orçamento disponível	Orçamento executado
Ajudas de custo	25.873,00	22.810,89
Outro material-peças	2.700,00	2.650,65
Outros bens	6.000,00	5.874,76
Seguros	300,00	294,27
Deslocação e estadas	35.626,00	28.375,34
Outros Trabalhos especializados	10.950,00	4.495,63
Outros serviços	33.006,00	32.106,35
Outras despesas correntes	32.000,34	
Outras transferências	9.084,00	8.940,00
Equipamento básico	36.294,00	18.393,60
TOTAL	191.833,34	123.941,85

O grau de execução orçamental da despesa foi de 64,61%.

Em 2013, os objetivos foram, mais uma vez, plenamente atingidos no que diz respeito a Publicações (Nacionais e Internacionais), superando o objetivo proposto por várias dezenas (158 Publicações Internacionais e 43 Publicações Nacionais). A meta estabelecida para os livros foi superada com os dois livros propostos e triplicada com 6 livros. Comunicações em encontros nacionais e internacionais superaram as expectativas, com mais de 300 comunicações internacionais e mais de 60 comunicações nacionais. Os membros do CI&DETS organizaram mais de 30 seminários e conferências, principalmente a nível nacional, mas com algumas colaborações internacionais, sendo Espanha o parceiro preferencial, bem como alguns outros países de língua portuguesa. Quanto a Relatórios também se ultrapassou o proposto, embora apenas por um.

Indicadores	2013
A - Publicações	
Livros	6
Artigos em revistas internacionais	158
Artigos em revistas nacionais	43
B - Comunicações	
Comunicações em encontros científicos internacionais	321
Comunicações em encontros científicos nacionais	63
C - Relatórios	
D - Organização de seminários e conferências	
	31
E - Formação avançada	
Teses de Doutorado	1
Teses de Mestrado	200

5.6- Apoio na formação dos docentes

No âmbito do enquadramento legislativo do ensino superior, e da importância que a qualificação dos recursos humanos nele assume, o IPV apostou na formação avançada do pessoal docente a nível de doutoramento atribuindo **151 bolsas a docentes** com vista à obtenção do grau de doutor, cuja distribuição por unidade orgânica se enumera:

	PROFAD							
	PROTEC	Universo I	Universo II	Universo III	Despacho 5/2010	Despacho 153/2010	Totais	Estrutura
ESEV	9	1	3	5	5	8	31	21%
ESTGV	17	4	1	8	32	6	68	45%
ESAV	6	0	2	3	4	1	16	11%
ESSV	7	0	1	3	2	0	13	8%
ESTGL	4	3	1	3	9	3	23	15%
	43	8	8	22	52	18	151	
	29%	5%	5%	15%	34%	12%		

A gestão destas bolsas é efetuada através do **Despacho n.º 69/2009**, de 28.09.2009 que aprovou o **regulamento para atribuição de bolsas de doutoramento do IPV (PROFAD)**.

Inicialmente foram **44** os docentes abrangidos pelo programa PROTEC, dos quais **1** transitou para o Universo – I, e posteriormente foram apoiados internamente mais **107** docentes pelo PROFAD.

No âmbito do programa PROFAD, existem **5 universos**, com as seguintes condições de apoio:

	PROFAD	Condições de apoio	Limites	Máximo de financiamento
Universos	I	- Substituição do docente	Até 50% do horário a tempo integral	1 ano
		- Propinas	2.750,00€ anual	3 anos
		- Inscrições e deslocações a congressos	750,00€ anual	3 anos
	II	- Substituição do docente	Até 50% do horário a tempo integral	1 ano
		- Propinas	2.750,00€ anual	3 anos
		- Inscrições e deslocações a congressos	750,00€ anual	3 anos
	III	- Propinas	2.750,00€ anual	3 anos
		- Inscrições e deslocações a congressos	750,00€ anual	3 anos
	Despacho 5/2010	- Propinas	2.750,00€ anual	3 anos
		- Inscrições e deslocações a congressos	750,00€ anual	3 anos
Despacho 153/2010	-Propinas	2.500,00€ anual	3 anos	

Em 31 de dezembro verifica-se que a taxa de processos concluídos dentro dos prazos se situa nos 35%.

Nº de bolsas inicialmente atribuídas (1)	151
Nº de processos cancelados (2)	11
Nº de bolsas em curso (1-2)	140
Nº de processos concluídos com sucesso	49
Taxa de processos concluídos	35%
Nº de processos que transitaram para 2014	91

Os processos concluídos com sucesso, no período de 2010 a 2013, por Unidade Orgânica, foram:

ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	Total
12	16	4	10	7	49

5.7-Trabalhos premiados

No domínio da transferência do conhecimento foram atribuídos os seguintes prémios:

Unidade Orgânica	Tipo de prémio	Descrição
ESEV	Menção honrosa	Poster Use of ICTs and the self-concept, mood and quality of life of older adults apresentado no Research Day 2013- Ferreira, S.
		2013-Jacobs Foundation Fellowship for Young Researchers (16 th European Conference on Developmental Psychology)- Magalhães, C.
ESAV	Menção honrosa pela comunicação em painel	Pina, R, Esteves, F, Martins, M, Santos, C, Vala, H. Calcinosis cutis and CalcinosisCircumscripta no 3rd International Congresso f VeterinaryNursing.- ADER-AL
		Reis, N, Sabaté, M, Esteves, F, Santos, C. Hepatic encephalopathy associated withPorto systemic shunt in a bitch: a case report no 3rd International Congresso f VeterinaryNursing.- ADER-AL
	Menção honrosa, Prémio Ernesto Roma, Associação dos Diabéticos de Portugal	Mechanisms underlying the renoprotective effects of a low dose of sitagliptin, a DPP-IV inhibitor, in an animal model of Type 2 Diabetes Autores: Edite Teixeira de Lemos, Ana Cristina Mega, Helena Vala, Jorge Oliveira, Rui Pinto, Flávio Reis.
	Trabalho selecionado para o Grupo finalista	DESENVOLVIMENTO DE UM SUPLEMENTO ALIMENTAR “FiberAntiox” submetido ao concurso 4ª EDIÇÃO Angelini University Award-“Melhor Nutrição Melhor Saúde”- promovido pela Angelini Portugal e pela PremiValor Consulting Autores: Ricardo Pereira, Tânia Rodrigues, Edite Teixeira de Lemos,
	3º lugar Poliempreende	O projeto AGROSUZY – Cultura de medronheiro inoculado
	Trabalho selecionado no Concurso de Trabalhos Técnico-Científicos do II Encontro Ibérico do Azeite	Trabalho intitulado “Produção e avaliação sensorial de snacks de azeitona e de azeites texturizados com alimentos naturais”
	Vencedor do concurso promovido pela CAP/2ª edição do Prémio Universitário CAP. Cultiva o teu futuro, sob o tema “Inovação no sector da vinha e do vinho	Trabalho desenvolvido pelas alunas Suzana Ferreira e Ana Patrícia Rodrigues, sob a orientação de Raquel Guiné e Fernando Gonçalves, com o título “logurtes enriquecidos com antioxidantes extraídos a partir dos compostos fenólicos do vinho”.
Valor do prémio: 9.000,00€		

5.8- ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS INTERNACIONAIS

Unidade Orgânica	Descrição da atividade										
ESEV	<p>Organização do XV Simpósio Internacional de Informática Educativa (SIIE) que decorreu de 13 a 15 de novembro de 2013. O programa contou com 3 conferências plenárias e 7 sessões temáticas paralelas. Dos 108 trabalhos submetidos, a Comissão de programa seleccionou 46 comunicações e 18 posters provenientes de Portugal, Espanha, Brasil, Chile Peru, que se traduziu num resultado de 4.063,65€.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Descrição</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Receita inscrição e jantar</td> <td>8.540,00</td> </tr> <tr> <td>Apoio de Instituições</td> <td>1.000,00</td> </tr> <tr> <td>Total receita</td> <td>9.540,00</td> </tr> <tr> <td>Total de Despesas</td> <td>5.476,65</td> </tr> </tbody> </table>	Descrição	Valor	Receita inscrição e jantar	8.540,00	Apoio de Instituições	1.000,00	Total receita	9.540,00	Total de Despesas	5.476,65
Descrição	Valor										
Receita inscrição e jantar	8.540,00										
Apoio de Instituições	1.000,00										
Total receita	9.540,00										
Total de Despesas	5.476,65										
ESSV	<p>Organização do I Congresso Mundial de Comportamentos de Saúde Infanto-Juvenil, que decorreu de 23 a 25 de maio de 2013. Sob o lema “Health Education: A challenge in the Current Contexto f Crisi” contou com a presença de 702 participantes, oriundos de 33 países (Portugal, Alemanha, Angola, Áustria, Austrália, Bélgica, <u>Bósnia e Herzegovina</u>, Brasil, Cabo Verde, Colômbia, Croácia, Eslovénia, Espanha, Finlândia, França, Grécia Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Letónia, Malta, Noruega, Polónia, Reino Unido, Rússia, Sérvia, Suécia, Suíça, Timor, Turquia, USA e Venezuela), com a singularidade de terem representado os 5 continentes.</p> <p>Foram realizadas 7 conferências plenárias por oradores convidados, 12 Workshops e 9 sessões paralelas as quais possibilitaram, em 81 painéis temáticos, a apresentação de 662 trabalhos/resultados de investigações sob a forma de simpósios, comunicações orais e posters.</p> <p>Foi publicada a Revista “Atención Primaria” http://zl.elsevier.es/es/revista/atencion-primaria-27 http://zl.elsevier.es/es/revista/atencion-primaria-27/sumario/vol-45-num-esp-congreso-13015943</p> <p>Indexada en: Index Medicus/Medline, Excerpta Medica/EMBASE, IBECs, IME, SCOPUS, Medes, Science Citation Index Expanded.</p> <p>A importância e a relevância deste Congresso foi reconhecida por diversas instituições Nacionais e Internacionais, as quais se associaram à realização. Em concreto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Direcção Geral de Saúde; - World Health Organization (Regional Office for Europe – Division of Health Systems and Public Health); - European Public Health Association; - European Public Health Alliance; - Association of Schools of Public Health in the European Region. <p>O resultado do congresso, foi positivo, no montante de 8.785,82€.</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Descrição</th> <th>Valor</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Total receita</td> <td>42.284,08</td> </tr> <tr> <td>Total de Despesas</td> <td>33.498,26</td> </tr> </tbody> </table>	Descrição	Valor	Total receita	42.284,08	Total de Despesas	33.498,26				
Descrição	Valor										
Total receita	42.284,08										
Total de Despesas	33.498,26										

6-INTERNACIONALIZAÇÃO

Na gestão das atividades de cooperação internacional, o IPV aplica um modelo de gestão misto, que combina procedimentos administrativos e financeiros centralizados, com uma gestão científica e pedagógica descentralizada, da responsabilidade das Escolas integradas e intermediada pelos respetivos coordenadores académicos para a cooperação internacional. A política de internacional do IPV estabelece como objetivo fundamental o reforço da cooperação, intercâmbios e mobilidade enquanto meios essenciais para promover:

- Uma formação de qualidade, assente no princípio da formação integral do indivíduo e aquisição de competências-chave, estimulando a iniciativa, a criatividade, a autonomia e práticas de elevado desempenho, de forma a incrementar os níveis de empregabilidade;

- O reconhecimento e transparência de habilitações e competências de forma a proporcionar a circulação de pessoas no espaço internacional para efeitos de prossecução de estudos ou profissionais;

- Investigação de elevado nível, que fomente a produção e transferência de conhecimento e tecnologia, a inovação e uma estreita comunicação com os parceiros económicos e sociais;

- A compreensão intercultural, a aprendizagem de línguas e o sentido de cidadania ativa (europeia e transeuropeia);

- Serviços de qualidade, assentes em referências e boas práticas internacionais, incluindo a dimensão social no ensino superior;

- A qualidade e inovação a todos os níveis de atuação da instituição, incluindo conteúdos, metodologias e práticas, com destaque para a utilização das novas tecnologias de informação e comunicação;

- A igualdade de oportunidades.

Atualmente, e no âmbito do ERASMUS o Instituto tem **72 acordos bilaterais**.

6.1- Mobilidade de estudantes e docentes

Ao nível da **mobilidade de estudantes** registaram-se os seguintes fluxos por unidade orgânica:

	Modalidade	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	TOTAL
2013/2014	Estudos	4	11	0	0	0	15
Enviados	Estágio	1	1	1	0	6	9
2012/2013	Estudos	6	26	1	4	5	42
Enviados	Estágio	2	1	7	1	9	20
2013/2014	Estudos	8	48	1	0	5	62
Recebidos	Estudos	12	50	2	1	11	76
2012/2013	Estudos	12	50	2	1	11	76
Recebidos							

Ao nível da **mobilidade de docentes** registaram-se os seguintes fluxos por unidade orgânica:

	Modalidade	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	TOTAL
2012/2013 Recebidos	Missões de ensino	1	0	0	0	1	2
	Formação	0	0	0	0	0	0
2012/2013 Enviados	Missões de ensino	1	0	0	0	0	1
	Formação	0	1	2	0	0	3
2013/2014 Recebidos	Missões de ensino	0	1	0	0	0	1
	Formação	0	0	0	0	0	0

Para a gestão das mobilidades foram aprovados os seguintes valores:

	Valor aprovado para 2012/2013	Executado 2012/2013	Valor aprovado para 2013/2014	Executado 2013/2014
Mobilidade (estudantes, docentes, formação e organização)	66.068,00	62.900,58	67.646,00	37.516,40
Bolsas suplementares (estudos e estágios)	13.000,00	11.125,00	8.100,00	0,00
Mobilidade de estágios	25.200,00	24.510,00	28.800,00	12.740,40
TOTAL	104.268,00	98.535,58	104.546,00	50.256,80

6.2- Projetos I&D internacionais

6.2.1- Em curso

Em 31 de dezembro de 2013 existiam os seguintes projetos de I&D internacional em curso:

Designação do projeto	Unidade Orgânica
AARC- Atlantic Aquatic Resource Conservations	ESAV
Objetivos: Restauração fluvial; Aquacultura e Genética; Educação e Comunicação.	
Atividades: Amostragem e caracterização das galerias ripícolas e comunidades piscícolas baseados no método de pesca elétrica e análise de água.	
Parceiros nacionais	Parceiros internacionais
-ADDLAP-Associação de Desenvolvimento Dão Lafões -ICETA, University of Porto (PT); -ADIRN, Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Norte (PT)	-University of Exeter (UK); Environment Agency (UK); -INRA, Institut National de la Recherche Agronomique (FR); -Inland Fisheries Ireland (IR); -Electricity SupplyBoard (IR); -University College Cork (IR); -Irish Marine Institute (IR); -Council of Environment & Territorial Ordination (ES); -Mancomunidad Cinco Villas (ES)
Instituição financiadora: INTERREG Atlântico (2009-2014);	

Designação do projeto	Unidade Orgânica
COST FA1302 -Large-scale methane measurements on individual ruminants for genetic evaluations.	ESAV
<p>Atividades: Discussing harmonisation and protocols for future collection of such data is the focus of this METHAGENE network. METHAGENE aims to discuss and agree on 1) protocols to harmonise large-scale methane measurements using different techniques; 2) easy to record and inexpensive proxies for methane emissions to be used for genetic evaluations; and 3) approaches for incorporating methane emissions into national breeding strategies.</p>	
Parceiros internacionais	
<ul style="list-style-type: none"> -Institute for Livestock Research (Austria), University of Natural Resources and Life Sciences (Austria). -Institute for Agricultural and Fisheries Research (Belgium), University of Liège (Belgium). -University of Copenhagen (Denmark), Aarhus University (Denmark). -MTT Agrifood Reserach (Finland). -Institut National de la Recherche Agronomique (France). -University St. Cyril and Methodius (Macedonia). -Leibniz Institute for Farm Animal Biology (Germany). - Martin-Luther-University Halle-Wittenberg (Germany). -The Irish Agriculture and Food Development Authority (Ireland). - Parco Tecnologico Padano (Italy). - Lithuanian University of Health Sciences (Lithuania). - European Forum of Farm Animal Breeders (Netherlands). - Norwegian University of Life Sciences (Norway). - Poznan University of Life Sciences (Poland). -Polytechnic Institute of Viseu (Portugal). -Agricultural Institute of Slovenia (Slovenia). - Neiker-Tecnalia, the Basque Institute for Agricultural Research and Development (Spain). - Estacion Experimental del Zaidin (Spain). -Swedish University of Agricultural Sciences (Sweden). - Federal Office for Agriculture (Switzerland). - Federal Institute of Technology (Switzerland). - Scotland's Rural College (UK). - University of Nottingham (UK). 	
<p>Instituição financiadora: Cooperação Europeia em Ciência e Tecnologia (COST), União Europeia (EU FP7).</p>	

Designação do projeto	Orçamento global	Unidade Orgânica
VECTAR -Veterinary European Clinical Training and Assessment Record -Leonardo da Vinci "Transfer of Innovation".	327.886,00€	ESAV
<p>Objectivos: Criar um sistema de TI para gravação de formação/aulas em contexto de estágio, e avaliação das capacidades na enfermagem veterinária de clínica, desenvolver e disseminar a formação de orientadores externos, fazer utilização experimental do programa "Nursing Progress Log", já em uso na formação de enfermeiros veterinários no Reino Unido, identificar e efectuar adaptações para o sistema do Reino Unido, a fim de satisfazer as exigências da prática Pan-Europeia, indo de encontro ao dossier ACOVENE de Competências para a Enfermagem Veterinária. Desenvolver e fortalecer o interface entre os empregadores e as instituições de Ensino Superior</p>		
<p>Atividades realizadas: Foi implementada a fase piloto de utilização do NPL, desenvolvimento de training packages, actividades de disseminação e divulgação do material produzido. Realização de 2 ensaios-piloto.</p>		

Parceiros internacionais
-Royal College of Veterinary Surgeons(Reino Unido), -Amiedu (Finlândia), Katholieke Hogeschool Kempen (Bélgica), -Norwegian School of Veterinary Science (Noruega), - Groenhorst College (Holanda), -Robert-Schuman Berufs Kolleg (Alemanha), -Federation of European Companion Animal Veterinary Associations, ACOVENE and VETNNET
Instituição financiadora: Cooperação Europeia em Ciência e Tecnologia (COST), União Europeia (EU FP7).

6.2.2-Projetos aprovados

No âmbito do programa Leonardo Da Vinci, foi aprovado, o projeto **ECONEWFARMER** – “*Building a future for a new farmer in ecological farming through vocational training*”, com um valor de **292.955,00€**. O projeto será coordenado pelo Instituto e os parceiros são:

Association for Hungarian Organic Farming - HUNGRIA
Biocert - ITÁLIA
Estrategia y Organización S. A. - ESPANHA
Mustafa Kemal University - TURQUIA
Slovak University of Agriculture in Nitra - ESLOVÁQUIA
Scotland’s Rural College - SRUC – REINO UNIDO

7-LIGAÇÃO À COMUNIDADE

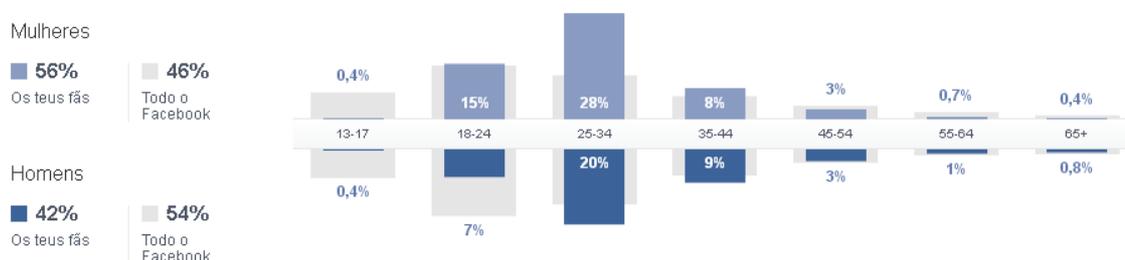
7.1-Serviço de Inserção na Vida Ativa

O Instituto através do Serviço de Inserção na Vida Ativa (SIVA) criou duas ferramentas de ligação com a comunidade: a Bolsa de Emprego do SIVA (destinada a alunos, diplomados do IPV e empresas) e o facebook onde são divulgados/partilhadas as ofertas de empregabilidade.

Ao nível da bolsa de emprego tem-se registado um aumento do número de candidatos e empresas. Os valores relativos ao ano 2013 são:

Nº de candidatos inscritos	647
Nº de ofertas de emprego	741
Nº de ofertas ativas a 31/12/2013	33
Nº de empregadores ativos	38

Ao nível do facebook são 5.694 os fãs da página, dos quais 56% do género feminino e 42% do género masculino. Quanto às idades as faixas etárias mais representativas são dos 18-24 anos, 25-34 anos e dos 35 aos 41 anos.



No facebook do SIVA são partilhadas em média 10 ofertas de empregabilidade por dia com destaque para ofertas de emprego, estágios, bolsas de investigação, voluntariado e formação.

De 12 a 16 de fevereiro de 2013 o IPV participou na FUTURÁLIA, estando representado no Pavilhão 2, através da Politécnica- Associação dos Politécnicos do Centro.

7.2- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO EXTERIOR

O reforço de ligação à comunidade e ao tecido empresarial constitui é um dos principais vetores a desenvolver no Instituto. Em 2013 foram efetuadas as seguintes prestação de serviços ao exterior pelos docentes:

Unidade Orgânica	Descrição da atividade														
ESEV	<p>Certificação de manuais escolares. Em 2013 foram avaliados e certificados 38 Manuais Escolares (dois de matemática 1.º ano, dois de matemática – 3º ano, dois de matemática – 5º ano, um de matemática – 7º ano; quatro de Português – 1º ano, três de Português – 3º ano, quatro de Português – 4º ano, sete de Português – 5º ano, oito de Português – 7º ano e cinco de Português – 9º ano) o que corresponde a 51,35% do total dos manuais submetidos, a nível nacional, para avaliação e certificação, que se traduziu num resultado de 36.781,05€</p> <table border="1"> <caption>Despesas em 2013</caption> <thead> <tr> <th>Direção Geral Educação</th> <th>Avaliadores Externos</th> <th>Avaliadores Internos</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5.250,00 €</td> <td>32.221,17 €</td> <td>67.738,28 €</td> <td>105.209,45 €</td> </tr> </tbody> </table> <table border="1"> <caption>Receitas em 2013</caption> <thead> <tr> <th>Protocolo DGE/DGIDC</th> <th>Faturação Editoras</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td>141.990,50 €</td> <td>141.990,50 €</td> </tr> </tbody> </table> <p>Atividades desenvolvidas no âmbito de ações de formação creditadas (Aprendizagem e desenvolvimento motor; Coaching desportivo; Fundamentos do Karate Infanto-Juvenil (modelos e estratégias); Teatro/expressão dramática; Professores em Formação/ação: subsídio para a melhoria da ação educativa; XII</p>	Direção Geral Educação	Avaliadores Externos	Avaliadores Internos	Total	5.250,00 €	32.221,17 €	67.738,28 €	105.209,45 €	Protocolo DGE/DGIDC	Faturação Editoras	Total		141.990,50 €	141.990,50 €
Direção Geral Educação	Avaliadores Externos	Avaliadores Internos	Total												
5.250,00 €	32.221,17 €	67.738,28 €	105.209,45 €												
Protocolo DGE/DGIDC	Faturação Editoras	Total													
	141.990,50 €	141.990,50 €													

	<p>Congresso Internacional Galaico-Português; Congresso Mundial de comportamentos Infanto-Juvenis; Supervisão pedagógica em Educação Pré – Escolar; A utilização de programas informáticos, na análise de conteúdo em trabalhos de investigação (Nvivo); Avaliação do processo de ensino e aprendizagem em Educação Física; Simpósio internacional de Informática educativa; Workshop Arduino; workshop Ambientes computacionais baseados em Scratch; Glossário do cinema; Formação em contexto: reflexão sobre e para a ação docente e Professores em formação/ação: subsídio para a melhoria da ação educativa</p> <p>Outras atividades desenvolvidas no contexto de formação num total de 42.</p> <p>Participação em exposições organizadas pela Escola e dinamização de outras atividades num total de 55 atividades.</p> <p>Participação em comissões científicas de revistas e congressos num total de 50.</p> <p>Participação em Júris e comissões de avaliação num total de 29.</p> <p>Atividades de docência e de assessoria fora da Escola num total de 18.</p> <p>Participação em Júris de Mestrado num total de 250.</p> <p>Participação em júris de doutoramento num total de 15.</p> <p>Orientação de trabalhos finais de mestrado na escola num total de 79.</p> <p>Orientação de trabalhos finais de mestrado fora da escola num total de 40.</p> <p>Orientação de teses de doutoramento num total de 4.</p>
ESAV	<p>O Laboratório de Anatomia Patológica recebeu um total de 201 análises para processamento histopatológico, das quais 150 relativas a canídeos, 49 relativas a felídeos e 2 relativas a ovinos</p> <p>O Laboratório de Anatomia Patológica efetuou um total de 25 necropsias divididas por várias espécies animais, Destas, 14 incluíram o grupo de canídeos 12 o grupo dos ovinos 5 necropsias o gripe de felídeos, 5 o grupo das espécies aviárias e 3 o grupo dos caprinos e 3 dos grupo dos leporídeos.</p> <p>O Centro de Enfermagem Veterinária (CEV) realizou 97 vacinações e 50 desparasitações internas aos animais atendidos durante as aulas práticas do 2º e 3º ano da Licenciatura em Enfermagem Veterinária. Aliados a estas ações de profilaxia, foram ainda realizados procedimentos cirúrgicos, nomeadamente ovário hysterectomias e orquiectomias, a animais da espécie canina e felina, biópsias e destarizações.</p>
ESTGV	<p>Caracterização sócio económica do território da região e concepção dos instrumentos de recolha de informação no terreno, no âmbito do protocolo com a Associação de Desenvolvimento do Dão (ADD).</p> <p>-Laboratório de Materiais de Construção (LMCO): realização de ensaios de controlo de qualidade de betões colocados em obra para as empresas Dabeira Lda., Vilda Construção Civil, SA e Manuel Correia, nas obras: Ampliação Escola EB1 Corgo, Reabilitação do edifício da Rua do Comércio, Moradia Unifamiliar, Requalificação/Ampliação Antiga Escola Primária – Penacova, Ponte Sobre o Rio Pavia, Lar Residencial Moimenta da Beira, Sede Sociedade Musical Vouzelense; Realização de ensaios de compressão em provetes de granito para as empresas Polimagra S.A. e Mirmar, Lda.;</p> <p>-No âmbito das áreas de Geotecnia e de Transportes e Vias de Comunicação: realização de um curso intensivo de curta duração no âmbito do “Controlo de Qualidade de Obras Rodoviárias”, ministrado a quadros superiores da SONIP - Sonangol Imobiliária e Propriedades, LD, de 7 a 11 de outubro de 2013, através do Protocolo N.º 04/2013 entre a ADIV e a TPF Planege / PROVIA – Consultores de Engenharia, S.A.;</p> <p>-No âmbito da área de Transportes e Vias de Comunicação: o Eng.º Luís Vasconcelos coordenou uma equipa técnica constituída pelo Professor Doutor Gilberto Rouxinol, pelo Professor Doutor Tiago Abreu e pelo Eng.º Nuno Raposo na prestação de serviços efetuada através do protocolo N.º 2/2013 entre a ADIV e a ASCENDI, referente a “Auditorias de sinistralidade em autoestradas concessionadas</p>

à empresa ASCENDI” e que decorreu entre os meses de março e abril de 2013.

Avaliação de 3 projetos no âmbito do QREN (Projetos em co-promoção) através da ADI,

Realização de perícia técnica em 17 de Janeiro de 2013 aos apainelados de madeira da moradia localizada na Urbanização mina do pintor lote 74, em Nogueira do Cravo, no sentido de efetuar uma avaliação da origem das manchas existentes, na sequência da nomeação do tribunal de Arouca, no âmbito do processo 120/12.9TBARC e ao abrigo da autorização para acumulação de funções do Sr. Presidente do IPV, conforme despacho de 9 de Janeiro de 2013.

Avaliação de projeto de investigação internacional - “Second generation biomass potential in Cyprus and Romania” - Call for Proposals for the Action “Cyprus - Romania”.

Estudo técnico científico de acidentologia rodoviária – Processo 78/13.7 GAAMM – Tribunal de Moimenta da Beira

Ação de formação a professores do Ensino básico e secundário: “Excel simplificado: grelhas de correção e outros materiais de apoio.

Desenvolvimento de projectos na área do design gráfico e multimédia para entidades várias, nomeadamente: GloryBox, Eon – Indústrias Criativas, Museu Grão Vasco, Câmara Municipal de Viseu, Câmara Municipal de Vila do Conde, Rota do Românico, Câmara Municipal de Vila de Rei, Câmara Municipal de Castro Daire, Junta de Freguesia de Forninhos, Câmara Municipal de Albergaria, Pedro da Silveira – Arquitecto, Vale Consultores, Ana Coelho – Arquitecta, Departamento dos Bens Culturais da Diocese de Viseu, Instituto Jesus Maria José, Quartzo Editora.

Desenvolvimento de uma Aplicação de Gestão de Ordens de Fabrico, Projeto Vale Inovação, Empresa ASAFIL- Antonio Silva Albino Lda, Projeto nº – 24003.

Coordenação/Acompanhamento de “Protocolos de Colaboração” entre a ESTGV e Empresas Industriais da Região Centro, no âmbito: Dos Mestrados em Eng^a Electrotécnica e Eng^a Mecânica e Gestão Industrial e dos CETs em Energia e Automação Industrial e Energia e Climatização.

Participação e acompanhamento de ações no domínio Empresarial da Região de Viseu (AIRV), com colaboração e interface em projectos/trabalhos desenvolvidos na área industrial.

Formador no Módulo Segurança Indústria Eléctrica/Riscos Eléctricos, do Curso de Formação Especializada em Técnico Superior de Segurança e Higiene no Trabalho, ADIV

Sessão de Observação Solar, dia 23 de Abril de 2013 na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu para alunos das escolas básicas e secundárias do concelho. Acção inserida nas actividades do Ano Internacional Matemática no Planeta Terra.

Palestra “O Universo a Banhos”, dia 24 de Abril de 2013, a convite da Biblioteca do Agrupamento de escolas Coimbra Sul para turmas do sétimo e nonos anos.

Palestra “Cosmicónicas”, dia 2 de Maio, na Escola Secundária Emídio Navarro. Acção inserida nas actividades do Ano Internacional Matemática no Planeta Terra.

Sessão de Observação Solar, dia 6 de Junho de 2013 na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu para alunos das escolas básicas concelho. Acção inserida nas actividades do Ano Internacional Matemática no Planeta Terra.

Palestra “Universo a banhos” na Escola Secundária Viriato, Viseu a 15 de Outubro de 2013. Acção inserida nas actividades do Ano Internacional Matemática no Planeta Terra.

Palestra “Feitos de desperdício” na Escola Secundária Viriato, Viseu a 29 de Outubro de 2013. Acção inserida nas actividades do Ano Internacional Matemática no Planeta Terra.

Palestras “O Sol tranquilo?”, dia 18 de Novembro de 2013, a convite da organização da Semana da Ciência e Tecnologia, Externato Infante D. Henrique, Ruílhe, Braga.

Palestras “O Sol tranquilo?”, dia 19 de Novembro de 2013, a convite da Biblioteca do Agrupamento de escolas Coimbra Sul para turmas do oitavo ano.

Palestra “Feitos de desperdício” na Escola Secundária Alves Martins, Viseu a 4 de Dezembro de 2013.

Palestra “Feitos de desperdício” na Escola Secundária Alves Martins, Viseu a 5 de Dezembro de 2013.

Palestra “O Sol tranquilo?”, dia 16 de Dezembro de 2013, Agrupamento de Escolas Dr. Bissaya Barreto, Castanheira de Pera.

Participação no dimensionamento estrutural de um engenho cénico, um elefante, para um espectáculo comunitário de rua “A Viagem do Elefante”, criado pelo Trigo Limpo - Teatro Acert

Curso de Gestão de Projetos, promovido pela Bestcenter, com a duração de 35 horas, destinado a 15 quadros superiores da empresa Borgstena sediada em Nelas.

Membro da equipa de avaliação e acreditação de cursos superiores, da área científica da Gestão e Marketing, da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES).

Participação na equipa que elaborou o documento referente ao contributo do Instituto Politécnico de Viseu/ESTGV para o CRER 2020 – Centro de Portugal (2013);

Membro da equipa que contribuiu para a elaboração do documento CRER 2020 da CCDRC – Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

Membro da equipa que elaborou o documento referente ao contributo do Instituto Politécnico de Viseu/ESTGV para o CRER 2020 – Centro de Portugal.

Júri das provas finais dos alunos finalistas da Escola Emidio Navarro em Viseu, na defesa da prova de aptidão profissional do Curso Profissional de Técnico de Contabilidade.

Júri de cinco Provas de Aptidão Profissional do Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos na Escola Técnico Profissional de Cantanhede, que decorreram no dia 17 e 18 de julho de 2013.

-Coordenador e coautor do Manual para a Ação de Formação Externa promovida pela OTOC, subordinada ao tema "Dissolução, Liquidação, Fusão e Cisões de sociedades s [aspetos contabilísticos e fiscais]"

Participação como formador no Curso de Preparação ao Concurso Interno para a Categoria de Inspetor Tributário, promovido pela ADIV, na área da Contabilidade Financeira.

Participação como formador no Curso de Preparação ao Concurso Interno para a Categoria de Inspetor Tributário, no âmbito do Módulo II – Análise Financeira, Gestão Financeira e Finanças Empresariais, em relação ao ponto 2 – Gestão Financeira, ao ponto 3 – Análise de Investimentos em Ativos Reais e ao ponto 4 – Investimentos e Mercados Financeiros, num total de 22 horas (formação não remunerada) – abril e maio de 2013.

Colaboração com a Comissão Vitivinícola Regional do Dão no tratamento estatístico de dados no âmbito da análise sensorial.

ESSV

Regência da Unidade curricular no âmbito do Curso de Mestrado em Educação para a Saúde de Arapiraca, Maceió e Recife – Brasil

ESTGL

Levantamento socioeconómico dos idosos de Lamego- apoio 65 em parceria com a Câmara Municipal de Lamego

Projeto de intervenção escolar “Escola com rosto “ com o agrupamento de Escolas Souro.-Sul e Escola Emídio Navarro Viseu

Realização de diversos workshops

No âmbito da ligação ao exterior destaca-se o protocolo celebrado entre o Instituto Politécnico de Viseu, o Município de Viseu e a Bizdirect (empresa tecnológica do universo SSI/Sonaecom especializada na comercialização de soluções de IT, na consultoria e gestão de contratos corporativos de licenciamento e na integração de soluções Microsoft), **para a criação do Centro de Competências de Viseu**, com o objetivo da criação de 150 postos de trabalho, na prestação de serviços inovadores e de qualidade em tecnologia Microsoft (Dynamics CRM, SharePoint e BizTalk), direcionado para o desenvolvimento de projetos para o mercado internacional.

8-EMPREENDEDORISMO

Em 27 de fevereiro de 2013 realizou-se a 3ª edição do ACT & Empreende, com o objetivo de dar a conhecer aos alunos o concurso Poliemprende, tendo sempre a particularidade de trazer ao IPV oradores empreendedores. Em 2013 participaram nesta ação **132 alunos** dos diversos cursos ministrados no IPV, dos quais:

	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	TOTAL
Nº de alunos	4	38	6		84	132

Em 07 de março de 2013 decorreu o 10º Poliemprende onde foram apresentadas as Ideias de Negócio do 9º Concurso Regional. Foram a concurso 10 ideias de negócios.

	ESEV	ESTGV	ESAV	ESTGL	ESSV	TOTAL
Nº ideias de negócio	2	3	3	1	1	10

Foram atribuídos os seguintes prémios:

Tipologias	Descrição dos projetos	Instituição
1º Prémio	EndoRobot Handheld Robot for MIS	IP Cávado e Ave
2º Prémio	BioMec – Engineering Solutions	IP Coimbra
2º Prémio	RuralNet	IP Bragança
Menções honrosas de projetos de vocação empresarial	Jet @ sy	ESEnf Coimbra
	Cadeira Autónoma Ecológica	IP Viana do Castelo
Prémio Delta (equipa empreendedora)	Cereja no topo da Cavaca	IP Viseu
Menção honrosa (equipa empreendedora)	Aromas da Montanha	IP Guarda

Em 04 de dezembro de 2013 efetuou-se no âmbito do Roteiro do Empreendedorismo uma sessão de divulgação de programas 2014 com destaque para o ERASMUS + que apresenta uma maior abrangência estratégica incorporando os sectores da Juventude, Mobilidade, voluntariado e Educação Não Formal com o Desporto, a Educação Formal e o Ensino Profissional.

9- CULTURAL

A atividade editorial é uma vertente complementar da linha científica, cultural e comunicacional do IPV, enraizada em princípios claros e objetivos de defesa e cultivo da língua portuguesa e de incentivo à investigação e sua disseminação pelo mundo. As publicações periódicas do IPV constituem-se como relevante veículo de comunicação, divulgação, promoção e marketing institucional, projetando o Politécnico de Viseu não só na região e no país, estendendo ainda o seu raio de ação aos países de língua oficial portuguesa e às instituições de ensino superior europeias.

Em 2013 o Instituto disponibilizou em suporte de papel e em edição *on-line*: **Millenium** (revista científica, edição semestral impressa e *on-line*), número 44 em junho e número 45 em dezembro, e **Polistécnica** (revista de informação e comunicação institucional, mensal *on-line*), e Boletim Superior em Notícias (edição semanal *on-line* e *compilação impressa anual apenas com notícias referentes ao IPV*).

Foram igualmente desenvolvidos projetos pedagógicos/técnicos e científicos no decurso de 2013, concretamente:

Projeto	Atividades desenvolvidas
Cultura Popular: personagens, charecters, personagens	Realização de espetáculo no âmbito de fim de ano do curso de Animação Cultural
Ensemble pour la protection de le planète	Produção e exposição de cartazes e de umas árvores com mensagens na ESEV
Espaço francófono. Poliíticas linguísticas	Elaboração de painéis no âmbito das comemorações do curso de Comunicação Social
Media: Democracia e ética	
Curtas-metragens em Língua inglesa	
Par(cours)	Apresentação, no dia de publicidade e relações públicas, da compilação de trabalhos realizados dentro das temáticas solicitadas e do trabalho de investigação realizado
Núcleo de televisão	Atividades no âmbito da manutenção do Núcleo TV e do relançamento de emissões regulares no canal online ESEVTV
Personagens da Cultura popular	Atividades de intervenção artístico- cultural
	Organização de mais de uma centena conferência/seminários de âmbito cultural

10-INFRAESTRUTURAS

Ao nível das infraestruturas destaca-se em 2013 a conclusão da Empreitada de construção do Polidesportivo Multiuso do Instituto Politécnico de Viseu, consignada em 02/09/2011, por 1.699.922,17€+ IVA.

Não existiram trabalhos a mais nem erros e omissões durante a execução da obra.

Este edifício compreende cinco zonas funcionais:

Zonas funcionais	Descrição
ZONA DE PÚBLICO	Compreende controle de acessos, átrio, instalações sanitárias e lugares para 236 espectadores. Todos os espaços são acessíveis por indivíduos de mobilidade condicionada. São garantidas as condições para a necessária evacuação em caso de emergência.
ZONA DE BALNEÁRIOS DE ATLETAS	A partir do átrio de entrada é possível aceder à zona de balneários dos atletas organizada em dois núcleos a fim de garantir a utilização simultânea dos diversos espaços desportivos. Os balneários foram dimensionados de acordo com as diretrizes emanadas do Instituto Politécnico de Viseu, bem como das normas ditadas pelo Instituto do Desporto de Portugal. De igual modo é garantida a frequência para indivíduos de mobilidade condicionada pelo dimensionamento de espaços e circulações, bem como de compartimentação específica.
ZONA DE PRÁTICA DESPORTIVA	A zona de prática desportiva é constituída por uma área de Pavilhão Desportivo propriamente dito comportando as dimensões de 1100 m2 própria para este tipo de equipamentos, este é localizado no piso térreo. A área do pavilhão confina com a zona de assistência de público anteriormente referida.
ZONA PEDAGÓGICA	No piso 0 existem duas salas de aula e dois gabinetes de professores. O piso 1, apenas pedagógico comporta dois laboratórios, duas salas de formação, uma sala polivalente destinada à ADIV, uma sala de administração 4 gabinetes e uma sala de reuniões. Esta área está munida de instalações sanitárias de apoio.
ZONA TÉCNICA	A zona técnica é constituída por áreas técnicas compreendendo espaços para a localização de equipamentos técnicos do edifício, espaços para a manutenção de equipamentos técnicos e desportivos e espaço para arrumos de equipamento desportivo interligada com os Armazéns e o grande espaço do pavilhão. Como já foi referido esta área possui acesso direto do exterior assegurando cargas e descargas. De salientar também a necessidade de ocupar parte da cobertura para apoios técnicos conforme peças desenhadas.



11- RECURSOS HUMANOS

O efetivo deste Instituto, à data de 31/12/2013, era constituído por **636 trabalhadores**, dos quais:

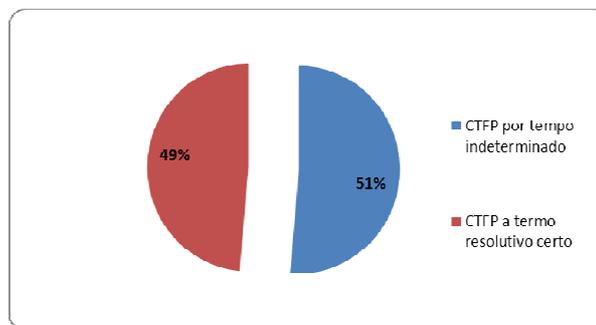
Docentes	Dirigentes	Não Docente
433	10	193

11.1- Pessoal Docente

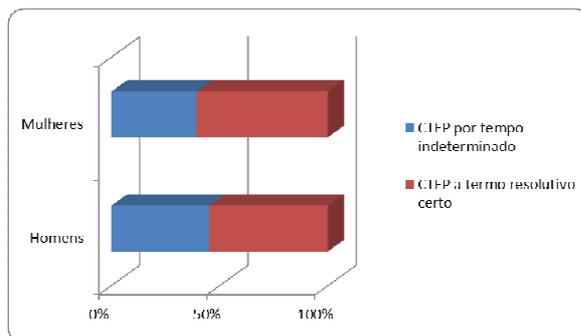
Para o desempenho das atividades culturais, humanísticas, científicas, tecnológicas e pedagógicas as unidades orgânicas (Escolas) deste Instituto dispunha em 31/12/2013 de 433 docentes correspondente a um efetivo equivalente a tempo integral (ETI) de **356,35 docentes**, cuja distribuição por escola se resume no quadro seguinte:

		ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Nº Docentes ETI's	M	36,5	115,6	16,3	11,9	14,45
	F	54,3	45,8	18,6	26,0	16,9
Total		90,8	161,4	34,9	37,9	31,35
Estrutura		25,5%	45,3%	9,8%	10,6%	8,8%

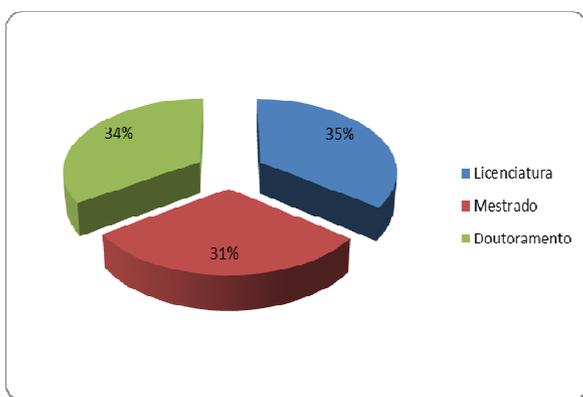
De salientar que dos 433 docentes, correspondentes a **356,35** a docentes equivalentes a tempo integral (ETI's), dos quais **183** estavam em contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, e **173,35** com contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo.



Maioritariamente, o corpo docente, deste Instituto, era constituído por Homens (**225**), representando este género 52%.



A **idade média**, do pessoal docente, situou-se nos **49,9 anos**.



Do efetivo existente em 2013, **35%** possuíam Licenciatura, **31%** Mestrado e **34%** Doutoramento.

A distribuição, do **pessoal docente**, em termos da antiguidade situou-se:

Até 5 anos	5-9 anos	10-14 anos	15-19 anos	20-24 anos	25-29 anos	30-34 anos	35-39 anos	Total
131	43	86	74	30	33	30	6	433
30,3%	9,9%	19,9%	17,1%	6,9%	7,6%	6,9%	1,4%	

11.2- Pessoal não Docente

O Instituto e Escolas integradas dispunham a 31/12/2013 de um efetivo total de **203**, dos quais **10** a exercer funções **dirigentes** e **193** distribuídos pelas seguintes carreiras, para apoiar as atividades desenvolvidas nos Serviços Centrais e Escolas integradas:

	Técnicos Superiores	Assistentes Técnicos	Assistentes Operacionais	Informática	
Nº de trabalhadores	65	68	50	10	193
	34%	35%	26%	5%	

O **peçoal não docente** encontrava-se distribuído pelas diversas unidades integradas:

		Serviços Centrais	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL	Total
Nº Trabalhadores	M	19	7	22	8	7	4	67
	F	29	29	25	13	19	11	126
Total		48	36	47	21	26	15	193
Estrutura		25%	19%	24%	11%	13%	8%	

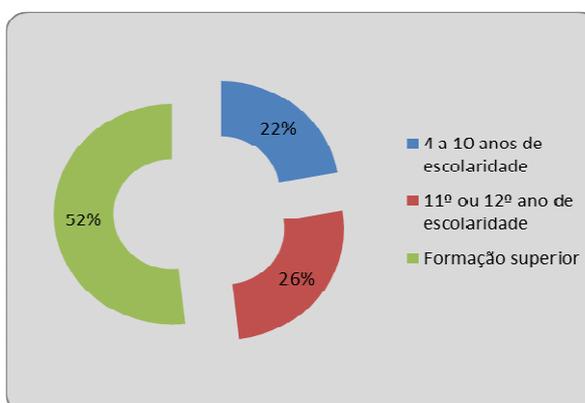
Os **10 dirigentes** encontravam-se distribuídos internamente da seguinte forma:

		Serviços Centrais	ESEV	ESTGV	ESAV	ESSV	ESTGL
Nº dirigentes	M	5		1			
	F	3		1			
Total		8		2			
Estrutura		80%		20%			

Maioritariamente o peçoal não docente era constituído por mulheres (**127**) representando este género cerca de 66% do total dos trabalhadores. Maioritariamente o peçoal não docente encontrava-se no escalão etário **35-39 anos (20,7%), 40-44 anos (19%) e 50-54 anos (19%)**. A idade média situou-se nos **49,9 anos** e o **índice de envelhecimento** nos **19%**.

Já no peçoal dirigente verifica-se que maioritariamente era constituído por homens (60%), e encontrava-se no escalão etário 50-54 anos (40%) e 55-59 anos (30%).

No que diz respeito às habilitações literárias o peçoal não docente, encontrava-se distribuído do seguinte modo:



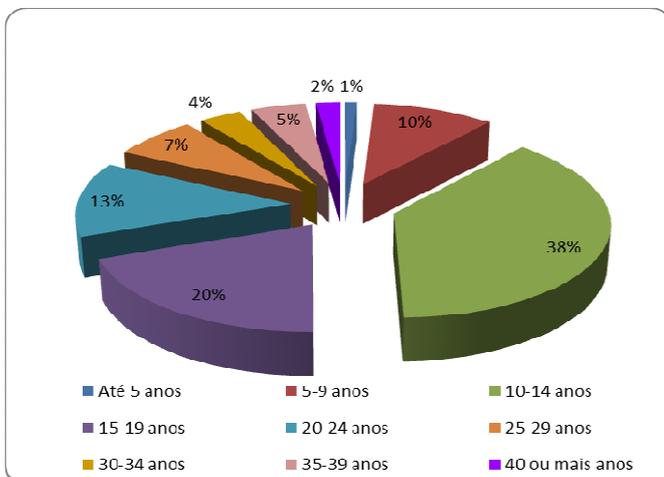
- **43** trabalhadores possuíam **4 a 10 anos de escolaridade**.

- **50** trabalhadores eram detentores do **11º ano ou 12º ano de escolaridade**.

- **100** trabalhadores possuíam **formação superior**.

Os **dirigentes**, em 31/12, possuíam maioritariamente a licenciatura (60%).

Maioritariamente, o **nível de antiguidade** do pessoal não docente situava-se na faixa de 10-14 anos (74 trabalhadores), dos 15-19 anos (38 trabalhadores) e 20-24 anos (25 trabalhadores), conforme se pode verificar no gráfico seguinte:



A **antiguidade média** do pessoal não docente na **Função pública** situou-se nos **17,4 anos**. Já o nível médio de antiguidade na **carreira** é de **13 anos** e na **categoria** de **9,5 anos**.

Tendo em consideração algumas alterações ocorridas na composição dos recursos humanos durante o ano de 2013, o **índice de tecnicidade** apurado no final do ano cifrou-se em **33,7 %** e **índice de enquadramento** em **3%**. A taxa de **trabalhadores estrangeiros** foi **2%**.

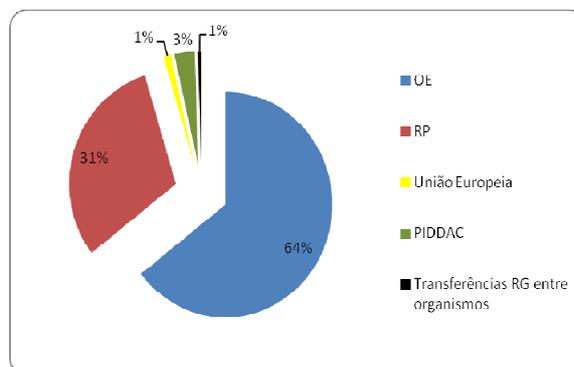
12- RECURSOS FINANCEIROS

A gestão dos recursos financeiros segue os princípios contabilísticos da contabilidade pública e do POC-Educação, e consubstancia-se numa gestão objetiva, coerente e transparente do orçamento posto à sua disposição.

12.1- Orçamento inicial para o ano 2013

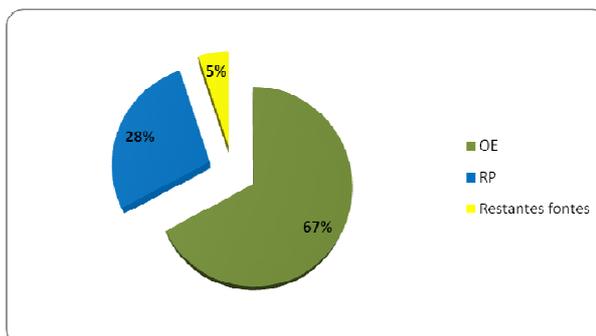
O orçamento inicial atribuído, em 2013, ao Instituto Politécnico de Viseu foi no montante de **23.081.701,00€**, distribuído pelas seguintes fontes de financiamento:

- ✓ **Orçamento de Estado:** 15.034.831,00€
- ✓ **Receitas próprias:** 7.125.770,00€
- ✓ **União Europeia:** 510.485,00€
- ✓ **PIDDAC:** 300.000,00€
- ✓ **Transferência RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos:** 10.910,00€
- ✓ **Transferências RG entre organismos:** 99.705,00€



12.2- Receita efetiva em 2013

Durante o ano o **Instituto e Escolas integradas** arrecadaram uma receita líquida no valor global de **23.065.026,36€**, sendo: **16.537.409,64€** provenientes do OE; **5.900.641,06€** de receitas próprias e **626.975,66€** relativo a outra fontes de financiamento.



Houve um reforço no OE para pagamento de vencimentos (subsídio) e bolsas de estudo por mérito.

Maioritariamente a receita líquida cobrada foi proveniente de verbas do orçamento de Estado. Em termos de receitas próprias foi cobrado o valor de **5.900.641,06€**, dos quais **5.360.950,43€** relativos a **propinas e taxas**.

A evolução das receitas líquidas, por trimestre, foi:

Unid: euros

	1º trim	2º trim	3º trim	4º trim	TOTAL	Receita por cobrar
Propinas	1.415.993,76	1.451.063,81	1.121.862,26	890.725,46	4.879.645,29	
Taxas diversas	120.961,23	18.778,50	262.446,63	79.118,78	481.305,14	
Juros de mora	4.551,89	1.732,72	3.297,72	3.596,31	13.178,64	
Produtos agrícolas e pecuários	2.197,80	6.333,61	18.035,42	8.089,94	34.656,77	7.429,17
Aluguer de espaços e equipamentos	10.463,35	9.581,25	11.950,50	12.346,96	44.342,06	3.045,16
Estudos, pareceres e consultadoria	30.717,30	138.235,93	60.815,89	4.243,50	234.012,62	3.744,00
Serviços de laboratório	2.055,54	1.896,14	2.486,80	2.050,90	8.489,38	1.600,35
Publicações e impressos	3.026,53	3.576,87	1.608,76	2.712,70	10.924,86	826,80
Multas e penalidades diversas	5.625,37	2.917,46	12.405,52	5.584,57	26.532,92	285,20
Reposições não abatidas em pagamentos	4.154,52	370,00	804,27	477,80	5.806,59	
IGCP		549,60		31.933,66	32.483,26	
Outros	4.889,36	44.609,28	24.169,38	35.107,31	108.775,33	11.230,95
Bancos e outras instituições	7.000,00		6.000,00	250,00	13.250,00	15.000,00
Privadas		2.250,00	1.000,00	500,00	3.750,00	
Instituições sem fins lucrativos	3.313,20		306,00	-131,00 a)	3.488,20	
Total geral	1.614.949,85	1.681.895,17	1.527.189,15	1.076.606,89	5.900.641,06	43.161,63

a) Inclui o valor de 267.674,08€ de propinas arrecadadas na fonte de financiamento PIDDAC.

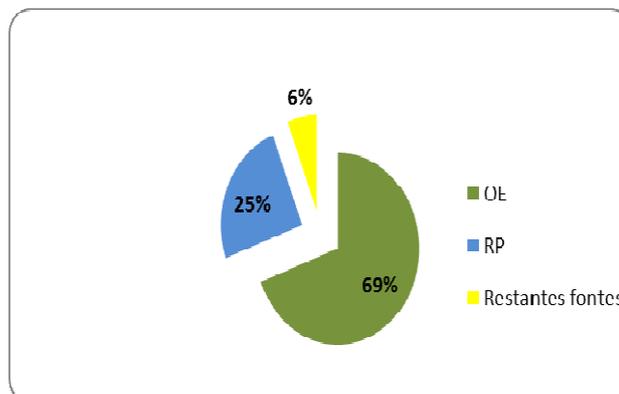
12.3- Despesas efetuadas em 2013

A despesa global do IPV ascendeu, em 2013, a **23.830.266,02€**, repartida pelas seguintes fontes de financiamento:

OE –16.536.455,00€

RP – 5.880.942,47€

Outras fontes- 1.412.868,55€



A **despesa global** efetuada, em 2013, por grandes **rubricas orçamentais**, foi:

Unid: euros

IPV	Pessoal			Bens e Serviços			Capital			Outras despesas e Transferências		
	20.148.149,33			2.317.964,65			685.408,31			678.743,73		
	84,5%			9,7%			2,9%			2,9%		
	OE	RP	Outras fontes	OE	RP	Outras fontes	OE	RP	Outras fontes	OE	RP	Outras fontes
	79%	17,5%	3,5%	16%	73%	11%	3,3%	79,1%	17,6%	32%	46%	22%

As **despesas com pessoal** ascenderam a **20.148.149,33€** relacionadas com as seguintes tipologias:

-em euros-

	DESPESAS COM PESSOAL relacionadas com			
	Remunerações certas e permanentes	Abonos variáveis e eventuais	Segurança Social	Total
OE	13.076.770,26	81.009,15	2.805.879,37	15.963.658,78
RP	2.698.506,86	81.232,34	764.187,57	3.543.926,77
FF 480		2.230,84		2.230,84
FF520	504.445,41	2.124,29	103.285,48	609.855,18
P013016		28.477,76		28.477,76
Totais	16.279.722,53	195.074,38	3.673.352,42	20.148.149,33
Estrutura	81%	1%	18%	

As **despesas de funcionamento**, nas diversas tipologias, representaram **12,2% da despesa total**.

	FUNCIONAMENTO relacionadas com				Total
	Aquisição de bens	Aquisição de serviços	Outros encargos financeiros	Outras despesas correntes	
OE	3.473,79	368.307,93		73.669,94	445.451,66
RP	218.307,34	1.451.302,12	25.142,42	50.147,86	1.744.899,74
FF441	2.960,56	45.760,44		46,75	48.767,75
FF 442	13.772,36	37.537,27			51.309,63
FF 462	694,29				694,29
FF 480		6.741,37		160,00	6.901,37
FF 520	2.484,11	15.734,91		32.000,00	50.219,02
Prog. 013016	36.779,70	107.690,93		947,25	145.417,88
PIDDAC		6.417,53			6.417,53
Totais	278.472,15	2.039.492,50	25.142,42	156.971,80	2.500,078,87
Estrutura	11%	82%	6%	1%	

As transferências efetuadas, no montante de **496.629,51€**, foram relacionadas com:

	OE	RP	FF 480	FF 442	Prog. 013016	Total
Valor	127.344,56	155.230,86	111.156,30	2.874,66	48.523,13	496.629,51
SAS	45.000,00	190.000,00				235.000,00
Empreendedorismo	2.500,00	500,00				3.000,00
Bolsas no âmbito do IEFP		3.991,07		2.874,66		6.865,73
Bolsas alunos Erasmus			85.374,30			85.374,30
Bolsas a organizações intermediárias			25.782,00			25.782,00
Bolseiros de investigação		11.492,78			34.935,55	46.428,33
Bolseiros no âmbito do PROTEC/PROFAD	45.894,56					45.894,56
Programa ocupacional		447,01				447,01
Outros		300,00				300,00
Transferências –Univ. Aveiro					13.587,58	13.587,58
Bolsa por mérito	33.950,00					33.950,00

A **aquisição de bens de capital** originou uma despesa na ordem de **7,4% da despesa total**, sendo as **despesas mais significativas** a aquisição de material informático e equipamento básico.

	FF 520	RP	FF 442	FF 462	PIDDAC	P013 016	Total
Bens de capital	42.703,04	184.124,56	3.218,33	399,75	315.344,72	139.617,91	685.408,31
Construção edifícios (Polidesportivo Multiusos)					315.344,72		315.344,70
Equipamento básico	7.799,70	64.525,29	2.570,75	399,75		136.682,20	211.977,70
Equipamento de informática	21.457,35	78.064,56					99.521,91

A receita líquida cobrada, nas diversas fontes de financiamento, no valor de **23.065.026,36€** foi insuficiente para pagar a totalidade da despesa efetuada, em 2013 cujo valor ascendeu a **23.830.266,02€**, traduzindo-se, tal facto, num saldo global negativo no valor de **765.239,66€**, conforme se pode verificar no quadro seguinte que traduz a relação das despesas pagas e receitas líquidas cobradas no ano:

- em euros -

	OE FF 311	RP FF 510	Outras fontes /outros programas	Total
Despesas em 2013 (1)	16.536.455,00	5.880.942,47	1.412.868,55	23.830.266,02
	69,39%	24,68%	5,93%	
Receitas líquidas em 2013 s/ saldos (2)	16.537.409,64	5.900.641,06	626.975,66	23.065.026,36
	71,7%	25,6%	2,7%	
Saldo Global (2-1)	+954,64	+19.698,59	-785.892,89	-765.239,66

13– OS SERVIÇOS DE AÇÃO SOCIAL ESCOLAR (SAS)

As atividades desenvolvidas nos SASIPV, durante o ano 2013, enquadram-se nas seguintes áreas:

13.1-Bolsas de estudo

O ano civil de 2013 abrange dois anos letivos (2012/2013 e 2013/2014). No ano letivo 2012/2013, os candidatos a bolsa de estudo, de janeiro a julho foram num total de 2.261 estudantes e no ano letivo 2013/2014 de outubro a dezembro formularam candidatura 2000 estudantes.

	N.º de Candidatos por Escola					Total
	ESAV	ESEV	ESSV	ESTGL	ESTGV	
janeiro a junho	217	836	292	275	666	2261
outubro a dezembro	210	713	258	229	590	2000

Relatório de atividades do ano 2013

Inovar, Promover, Valorizar

As bolsas de estudo nos SASIPV têm registado a seguinte evolução nos últimos anos:

Evolução das Bolsas de Estudo nos últimos cinco anos					
	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14
Alunos	6026	6687	6400	5687	5121
Candidatos	3117	2786	2712	2261	2000
Bolseiros	2388	2019	1700	1421	1363
C/A	51%	41%	42%	40%	39%
B/A	39%	30%	26%	25%	26%
B/C	76%	72%	62%	63%	68%

As bolsas de estudo são pagas diretamente pela DGES e, no ano de 2013, foi pago o total de **3 307 236,35€** cuja distribuição, por mês, resulta em:

Meses	Valor mensal
janeiro	329.528,85
fevereiro	346.326,08
março	352.811,72
abril	372.316,47
maio	350.300,79
junho	345.362,26
julho	344.235,00
agosto	986,78
setembro	24.495,75
outubro	177.291,05
novembro	301.985,81
dezembro	361.595,79
Total	3.307.236,35

Tipificação das Bolsas (euros)			
	Bolsa Mínima	Bolsa Média	Bolsa Máxima
2008/2009	42,60	141,00	398,30
2009/2010	49,50	169,50	419,90
2010/2011	98,70	217,00	601,80
2011/2012	80,00	190,10	541,14
2012/2013	90,00	256,76	541,14

Valor de Bolsas repostas e n.º de estudantes que fizeram a reposição (euros)		
	N.º	Valor
janeiro	2	211,18
fevereiro	2	248,58
março	1	51,18
abril	3	1.076,48
maio	1	51,18
Junho e seguintes	0	0
Total	9*	1.638,60

*valores médios

13.2-Alimentação

Nesta área há uma preocupação constante no acompanhamento da legislação alimentar, bem como o de assegurar o bom funcionamento das unidades alimentares.

Os Serviços de Alimentação dos SASIPV dispuseram durante o ano de 2013 das unidades referenciadas no Quadro seguinte.

Tipologia das unidades alimentares				
Refeitório	Lugares sentados	Snack Bares	Lugares Sentados	Bares
Escola Superior de Tecnologia de Viseu	300	Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego	76	Escola Superior de Tecnologia de Viseu (2)
Escola Superior de Educação	150	Escola Superior Agrária	70	Escola Superior de Educação (1)
Escola Superior de Saúde	100	Campus Politécnico	70	Escola Superior de Saúde (1)
-	-	-	-	Serviços Centrais (1)
Total	550	3	216	5

O fornecimento de refeições confeccionadas nas unidades alimentares dos SASIPViseu foi efetuado por concessionários selecionados por procedimento de concurso público.

A refeição servida nas unidades alimentares, foi composta por sopa, prato do dia (carne, peixe, vegetariana ou dieta), sobremesa, bebida (um copo de água ou sumo) e pão.

Nas unidades alimentares da ESEV e da ESTGV tiveram à disposição, para o almoço e jantar (ESTGV), a opção de bitoque (2,45€) e hambúrguer (2,35€).

No refeitório da ESTGV foram fornecidas refeições ao fim de semana, almoço e jantar.

Nas unidades alimentares dos SASIPV, o valor da refeição é social, tendo um custo de 2,40€.

Para Funcionários/Professores do IPV o custo é de 4,10€.

No Snack Bar do Campus do Politécnico, o preço da refeição empratada incluindo sopa, bebida em copo (água ou sumo) e sobremesa (peça de fruta da época ou doce), não ultrapassou o subsídio de refeição auferido na função pública, sendo atualmente de 4,27 €.

Os SASIPViseu praticam um modelo de gestão misto, fazendo a administração direta de 4 bares em Viseu e de 1 snack-bar em Lamego, tendo concessionado o serviço de 3 snack-bares, 1 bar e o serviço de alimentação em linha, em 2 refeitórios, em Viseu.

A tabela e gráficos demonstram a evolução anual (2012 e 2013) do n.º de refeições servidas nas unidades alimentares dos SASIPViseu.

Através deles, é possível compararmos a atividade das várias unidades ao longo de dois anos, assim como a sua expressão financeira. Nota-se uma quebra no n.º de refeições servidas de 2012 para 2013 em 27%.

No ano de 2013 foram servidas 61.214 refeições.

N.º de refeições servidas nas Unidades Alimentares dos SASIPV								
Escolas	Ano de 2012				Ano de 2013			
	Almoços	Jantares	Total	Média	Almoços	Jantares	Total	Média
ESEV	10.971	0	10.971	55	6.759	0	6.759	31
ESTGV	38435	8158	46.593	171	28695	4104	32.799	146
ESTGL	5905	6334	12.239	62	4504	4555	9.059	51
ESSV	5540	0	5.540	28	3658	0	3.658	17
ESAV	8776	0	8.776	61	8939	0	8.939	38
Total	69.627	14.492	84.119	377	52.555	8.659	61.214	283

13.3-Alojamento

As 3 residências dos SASIPViseu, localizadas no Campus Politécnico, disponibilizaram alojamento de cariz social a estudantes deslocados bolseiros, por ordem decrescente do valor da bolsa, matriculados nas respetivas escolas (320 camas, em 132 quartos duplos, 52 individuais e 4 preparados para estudantes com necessidades especiais) assim distribuídos.

Residências, Tipologia, n.º de quartos e lotação				
N.º de Residências	Pisos	Tipologia dos quartos	N.º de Quartos	Lotação
Residência1 (Masculina)	Piso 0	Adaptados a necessidades especiais	2	2
	Piso 1	Duplos	20	40
	Piso 2	Duplos	20	40
	Piso 3	Individuais	20	20
	Total			62
Residência 2 (Feminina)	Piso 0	Adaptados a necessidades	2	2

		especiais		
	Piso 1	Duplos	20	40
	Piso 2	Duplos	20	40
	Piso 3	Individuais	20	20
	Total		62	102
Residência 3 (Feminina)		Individuais	2	2
	Piso 0	Duplo	2	4
	Piso 1	Duplos	20	40
	Piso 2	Duplos	20	40
	Piso 3	Individuais	10	10
		Duplos	10	20
	Total		64	116

Esta estrutura contou com 12 colaboradores distribuídos da seguinte forma:

- 1 Responsável do alojamento;
- 1 Responsável da manutenção;
- 1 Rececionista;
- 10 Funcionárias de limpeza:
 - ✓ 4 - R1
 - ✓ 4 - R2
 - ✓ 2 - R3 (concessionado a empresa)

As Residências dispuseram de um conjunto de serviços com vista a proporcionar um ambiente propício ao bem-estar dos seus ocupantes como se segue:

- ✓ Salas de convívio e salas de estudo informatizadas;
- ✓ Cozinhas (copas) equipadas com micro-ondas, frigorífico e TV;
- ✓ Lavandaria, com equipamento diverso (máquinas para lavar e secar, tanque e passagem a ferro);
- ✓ Aquecimento central em todos os aposentos;
- ✓ Vigilância 24 horas/dia, com a concessão feita a empresa (noturna e fim de semana);
- ✓ Internet;
- ✓ Serviço de limpeza a zonas comuns e quartos.

Foram alojados nas residências, em Viseu, uma média de 215 bolseiros, dos quais 79 são do sexo masculino e 136 do sexo feminino.

Os SASIPV para além dos alunos bolseiros alojam nas suas residências, quando existem vagas, estudantes integrados em programas, tais como Erasmus e Vasco da Gama, bem como visitantes, mediante o pagamento das mensalidades em vigor, cujos preços não sofreram alteração nos últimos três anos letivos.

Foram alojados nas residências dos SASIPViseu, uma média de 172 estudantes bolseiros, dos quais 35% são do sexo masculino e 65% do sexo feminino. Devido ao elevado número de procura por parte deste género, os SASIPViseu disponibilizam duas residências de estudantes femininas e uma masculina.

Relatório de atividades do ano 2013
Inovar, Promover, Valorizar

Tabela de Serviços de Alojamento (euros)				
	Valor	Quarto Duplo	Quarto Individual (s/WC)	Quarto Individual (c/WC)
Estudantes Bolseiros	(mensal)	73,36*	80,00	90,00
Estudantes não Bolseiros e estudantes ERASMUS	(mensal)	100,00	110,00	120,00
	SEMANA	22,50	30,00	35,00
Convidados- Estudantes Ensino Superior e ex-estudantes	(noite)	7,50	10,00	15,00
Docentes e não docentes	(noite)	25,00		30,00

* 17,5)%*IAS(419,22€)- Art.º 19.º do Regulamento

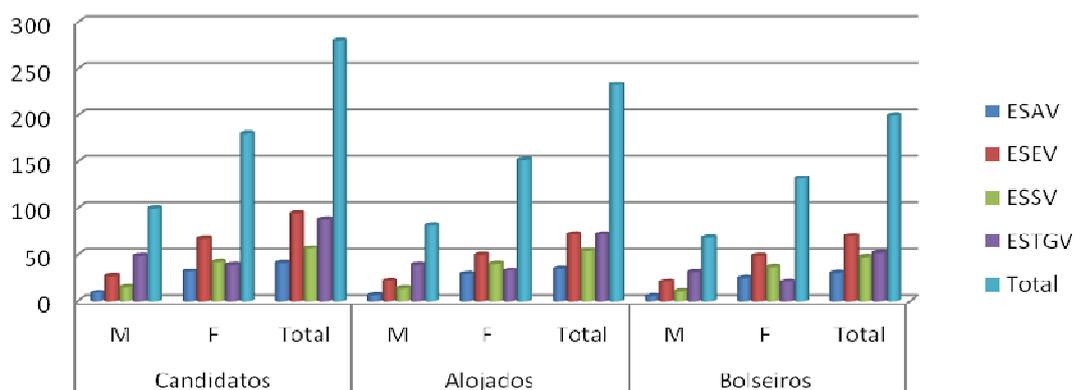
Nota: Todos os valores apresentados são por pessoa

LAVANDARIA

Máquina de Lavar e Secar Roupa - 1,20/cada)

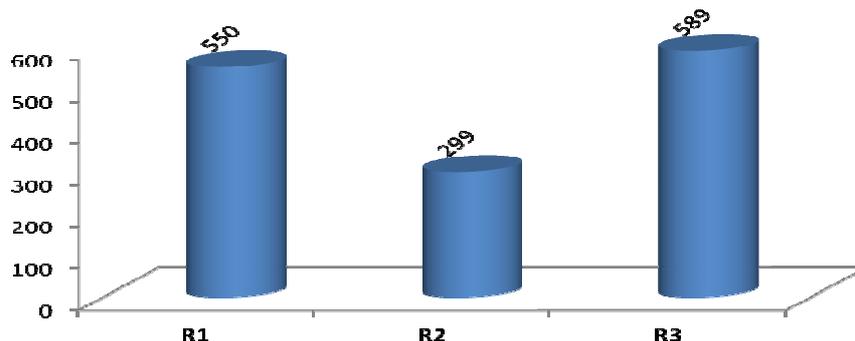
Alunos Bolseiros Alojados por Escola									
Escolas	Candidatos			Alojados			Bolsesiros		
	M	F	Total	M	F	Total	M	F	Total
ESAV	9	32	41	6	29	35	5	25	30
ESEV	27	67	94	22	50	72	21	49	70
ESSV	15	42	57	14	40	54	11	37	48
ESTGV	49	39	88	39	33	72	31	21	52
Total	100	180	280	81	152	233	68	132	200

N.º de Candidatos/Alojados/Bolsesiros por Escola e Género



Relatório de atividades do ano 2013
Inovar, Promover, Valorizar

Bolsistas alojados por Residência



Não Bolsistas Alojados por Residência

	R1		R2		R3		Total Não Bolsistas	Valor mensal
	não bolsistas	valor	não bolsistas	valor	não bolsistas	valor		
janeiro	15	1.600,00 €	15	1.515,00 €	8	820,00 €	38	3.935,00 €
fevereiro	15	1.520,00 €	12	1.210,00 €	7	720,00 €	34	3.450,00 €
março	13	1.380,00 €	12	1.280,00 €	7	720,00 €	32	3.380,00 €
abril	12	1.280,00 €	13	1.380,00 €	7	720,00 €	32	3.380,00 €
maio	13	1.380,00 €	13	1.380,00 €	7	720,00 €	33	3.480,00 €
junho	12	1.195,00 €	13	1.380,00 €	7	720,00 €	32	3.295,00 €
julho	9	835,00 €	9	710,00 €	4	267,50 €	22	1.812,50 €
agosto	0	0	0	0	0	0	0	0,00 €
setembro	21	1.110,00 €	13	720,00 €	9	412,50 €	43	2.242,50 €
outubro	23	2.405,00 €	17	1.672,50 €	9	920,00 €	49	4.997,50 €
novembro	22	2.197,50 €	14	1.435,00 €	11	1.032,50 €	47	4.665,00 €
dezembro	20	2.160,00 €	13	1.420,00 €	10	1.020,00 €	43	4.600,00 €
Totais	16 *	17.062,50 €	13 *	14.102,50 €	8 *	8.072,50 €	37 *	39.237,50 €

* média mensal

Serviço Eventual por Residência/mês (euros)

	R1		R2		R3		Total Não Bolsistas	Valor mensal
	eventuais	valor	eventuais	valor	eventuais	valor		
janeiro	4	230,00	0	0	6	240,00	10	470,00
fevereiro	2	135,00	5	105,00	5	500,00	12	740,00
março	3	340,00	8	82,50	0	0	11	422,50
abril	3	340,00	5	120,00	0	0	8	460,00
maio	4	220,00	6	195,00	1	22,50	11	437,50
junho	3	160,00	7	262,50	2	75,00	12	497,50
julho	1	70,00	2	57,50	2	45,00	5	172,50

Relatório de atividades do ano 2013
Inovar, Promover, Valorizar

agosto	0	0	0	0	0	0	0	-
setembro	4	200,00	6	142,50	3	60,00	13	402,50
outubro	1	140,00	10	345,00	1	10,00	12	495,00
novembro	1	140,00	9	277,50	2	100,00	12	517,50
dezembro	3	160,00	8	157,50	1	10,00	12	327,50
Totais	3 *	2.135,00	7 *	1.745,00	3 *	1.062,50	11 *	4.942,50

- Média mensal

Serviço de Lavandaria por Residência/Mês (euros)								
	R1		R2		R3		Total	
	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor	N.º	Valor
JANEIRO		-		-		-	0	-
FEVEVEIRO	8	9,60	36	43,20	7	8,40	51	61,20
MARÇO	27	32,40	81	97,20	56	67,20	164	196,80
ABRIL	14	16,80	72	86,40	29	34,80	115	138,00
MAIO	5	6,00	37	44,40	7	8,40	49	58,80
JUNHO	45	54,00	22	26,40	25	30,00	92	110,40
JULHO	18	21,60	16	19,20			34	40,80
AGOSTO	7	8,40	23	27,60	25	30,00	55	66,00
SETEMBRO	43	51,60	30	36,00	8	9,60	81	97,20
OUTUBRO	36	43,20	64	76,80	51	61,20	151	181,20
NOVEMBRO	42	50,40	65	78,00	23	27,60	130	156,00
DEZEMBRO	29	34,80	46	55,20	5	6,00	80	96,00
Totais	25*	328,80	45*	590,40	24*	283,20	91*	1.202,40

*média mensal

A origem dos candidatos ao alojamento, por distritos, encontra-se descrita na tabela seguinte. O maior peso é o distrito de Viseu, com 34% dos candidatos, seguindo-se Porto, com 20%, Aveiro, com 14%, Guarda, com 8%, Braga, com 6%, os restantes distritos, incluindo as ilhas da Madeira e Açores, 18%.

N.º de Candidatos ao Alojamento por Género e Origem			
Distrito	Candidatos		Total
	M	F	
Açores	2	0	2
Aveiro	14	24	38
Braga	6	10	16
Bragança	1	1	2
Cabo Verde	0	2	2
Castelo Branco	1	0	1
Coimbra	3	8	11
Evora	1	0	1
Faro	1	2	3
Guarda	6	14	20
Leiria	2	2	4

Relatório de atividades do ano 2013

Inovar, Promover, Valorizar

Lisboa	3	4	7
Madeira	3	2	5
Portalegre	0	1	1
Porto	18	36	54
Viana Castelo	0	3	3
Vila Real	1	2	3
Viseu	39	52	91
Totais	101	163	264

Aos estudantes bolsiros foi atribuído um complemento à bolsa de estudo de valor igual à mensalidade, de acordo com o previsto no Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo.

Na cidade de Lamego, pelo facto dos serviços não possuírem qualquer residência de estudantes, foram pagos a 56 Estudantes de janeiro a julho, os complementos previstos na lei para os estudantes bolsiros, não alojados por indisponibilidade dos serviços e, de outubro a dezembro, foram pagos os mesmos complementos a 79 Estudantes.

Complemento de Alojamento atribuído a Estudantes da ESTGL/mês (euros)		
	N.º	Valor
janeiro	56	6.302,55
fevereiro	56	6.302,55
março	56	6.302,55
abril	56	6.302,55
maio	56	6.302,55
junho	55	6.222,55
julho	55	6.222,55
agosto	0	0
setembro	0	0
outubro	43	4.767,88
novembro	63	7.106,37
dezembro	79	8.881,37
Total	48*	64.713,47

*média mensal

13.4-Serviços de Saúde

Os SASIPViseu garantem aos estudantes das Escolas que integram o instituto o acesso a consultas médicas três vezes por semana, dois dias nas Residências de Estudantes 3, e um na Escola Superior de Saúde. Durante o ano de 2013 foram realizadas **744 consultas**.

N.º de Consultas efetuadas durante o ano de 2013										
	Residência de Estudantes					Escola Superior de Saúde de Viseu				
	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	Total mês	1ª semana	2ª semana	3ª semana	4ª semana	Total mês
janeiro	9	13	18	20 / 16	76	Ano Novo	19	18	18 / 18	70
fevereiro	10	17	19	15	61	14	12	19	32	77
março	18	16	16	Férias	50	25	15	23	Férias	63
abril	14	8	21	15	58	14	12	21	18 / 24	89
maio	11	17	15	14 / 20	77	17	16	14	19	66
junho	15	12	19	Férias	46	15	14	18	Férias	47
julho	17	15	16	Férias / 6	54	22	17	18	Férias	57
agosto										
setembro	21	15	22	19	77	23	19	14	12	68
outubro	29	22	15	17	83	20	22	23	19 / 18	102
novembro	16	13	22	16	67	17	15	16	12	60
dezembro	16	19	Férias	14	49	15	18	12	Férias	45
Total	176	167	183	172	698	182	179	196	190	744

13.5-Área do Desporto e Cultura

O Desporto e a Cultura, em qualquer instituição, são encarados como um meio através do qual se promove a imagem e interesse pela mesma, bem como, se torna um instrumento importante para a valorização da comunidade educativa.

Os SASIPV colaboraram com as diversas Associações de Estudantes do IPV, funcionários, e outras Associações das Escolas de todo o País, tendo disponibilizado ao longo do ano as suas instalações Desportivas nos termos do regulamento aprovado.

O Desporto e a Cultura no Instituto Politécnico de Viseu, revestem-se de suma importância, uma vez que a sua participação de uma forma regular promove a sociabilização, espírito de grupo, capacidade de superação, equidade, entre outras.

Durante o ano de 2013 dentro das suas limitações os SASIPViseu, apoiaram:

- ✓ 108 atividades desportivas e culturais através da cedência de espaços, colaboração no acolhimento a participantes, reportagem fotográfica e organização logística dos eventos;
- ✓ Subsídios atribuídos às Associações de Estudantes num total de 5 e ainda à Tunadão – Tuna do Instituto Politécnico de Viseu com o valor total de 41 706,80€ para o desenvolvimento de atividades várias;
- ✓ Iniciativas de índole cultural (Jornadas, Encontros Científicos, Seminários etc.), através dos serviços de alimentação.

Relatório de atividades do ano 2013

Inovar, Promover, Valorizar

Apoio a atividades culturais desenvolvidas pelas Unidades Orgânicas e entidades exteriores à Instituição			
Mês	Entidades	Designação do Evento	Tipo de Apoio
janeiro			
fevereiro			
	ESTGV-Agrup.Escolas Viseu Sul - Repeses	Seminário	Serviço de Bar
	SAS - Instituto Politécnico Leiria	II Torneio de Futebol 11-4ªJornada Futsal Masculino	Serviço de Almoço/Jantar
	Escola Sec. José Estevão de Aveiro	Visita de Alunos Finalistas	Serviço de Almoço
	Dirigentes da Diáspora	Curso Mundial Formação Dirigentes Associativos Diáspora	Serviço de Almoço
março			
	SAS - Instituto Politécnico de Leiria	II Torneio de Futebol 11 - 4ªJornada Futsal Masculino	Serviço de Almoço/Jantar
	Instituto Politécnico da Guarda	4ªConcentração Nacional Universitária de Futsal	Serviço de Almoço
	Associação Port. Perturbações Desenv.Autismo	Estágio II Desporto Atividade Física	Serviço de Almoço
abril			
	ESTGV - Agrup.EscolasViseu Sul	III Encontro Formar Crianças Leitoras	Serviço de Bar
	ESTGV - Departartamento Engenharia Mecânica	Seminário de Soluções Energéticas	Serviço de Bar
	Conservatório de Música de Viseu	6ºFestival de Música da Primavera	Serviço de Jantar
	ESTGV; ADIV e ACT	Seminário Código do Trabalho	Serviço de Bar
maio			
	ESTGV - Escola Profissional de Seia	Visita de Alunos para Assistirem a Palestra do DEE	Serviço de Almoço
	Pensar Ilha do Fogo Cabo Verde	Fórum: A Emigração e o Contributo da Diáspora	Serviço de Almoço ou Jantar
	Assoc. antigos Alunos Seminários Diocese Viseu	VI Concerto de Primavera	Serviço de Jantar
	ESTGV - Departamento Civil	Conferência - DEC 20 Anos	Serviço de Bar
	Alunos do Curso Desporto Actividade Física	III Simpósio de Futebol - ESEV 2013	Serviço de Bar
	ESTGV - MatViseu	Encontro de Professores " 13º MatViseu	Serviço de Bar
	ESAV - Confed.Nac.Coop.Agríc.Créd.Portugal	Jornada - Apicultura: que Futuro	Serviço de Bar
	ESEV - Curso Licenciatura Desporto Atividade Física	Seminário " Os Desportos de Combate na Formação Infanto-Juvenil	Serviço de Bar
	ESTGV - Depart. Eng. Mecânica e Gestão Industrial	Conferência sobre Soldadura	Serviço de Bar
junho			
	Escola Secundária da Maia	Visita de Estudo à ESTGV	Serviço de Almoço
julho			
	Dínamo Clube Estação	18.º Campo de Férias Desportivas "Animodínamo"	Serviço de Almoço
	Visita de Estudantes ao Laboratório da ESAV	Ciência Viva no laboratório	Serviço de Jantar
setembro			
	Viseu 2001- São Mateus Women's CUP	1.º Torneio de Futebol Feminino	Serviço de Almoço
outubro			
	Estudantina Universitária de Viseu	Festival de Tunas Mistas de Viseu-VI Tosta Mista	Serviço de Almoço
	Escola Profissional de Moimenta da Beira	Conferência - Autoridade Tributária	Serviço de Almoço
novembro			
	Presidente da ESEV	XV Simpósio Internacional de Informática Educativa	Serviço de Almoço
dezembro			
	Alunos do Curso de Turismo da ESTGV	Encontro Regional de Estudantes do Turismo - O Futuro é(s) Tu	Serviço de Almoço
	Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro	Seminário " Uso Sustentável de Produtos Fitofarmacêuticos"	Serviço de Bar

Relatório de atividades do ano 2013
Inovar, Promover, Valorizar

N.º de Horas de Ocupação dos Recintos Desportivos por Tipologia

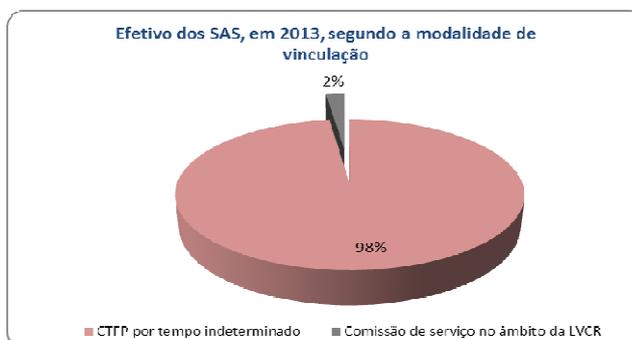
2013									Polidesportivo	Totais
	Campo P1	Exteriores			Campo T1	Campo T2	Campo F	Campo M	Pavilhão polidesportivo c)	
	<u>Polidesportivo Pequeno</u>	<u>Polidesportivo grande</u>			<u>Court de ténis interior</u>	<u>Court de ténis exterior</u>	<u>Relvado</u>	<u>Minigolfe</u>	<u>Piso de madeira</u>	
Meses	<u>Ténis (b)</u>	<u>Andebol</u>	<u>Basquetebol</u>	<u>Futebol/Futsal</u>	<u>Ténis (b)</u>	<u>Ténis (b)</u>	<u>Futebol de 11</u>	<u>Minigolfe</u>	<u>Diversas (a)</u>	
janeiro	0	0	0	40	0	110	37	0	0	187
fevereiro	0	0	0	53	0	172	32	0	0	257
março	0	0	0	44	0	118	28	0	27	217
abril	0	0	0	37	0	108	43	0	37	225
maio	0	0	0	87	0	243	53	0	88	471
junho	0	0	0	55	0	259	40	0	109	463
julho	0	0	0	57	0	243	22	0	13	335
agosto	0	0	0	10	0	47	1	0	8	66
setembro	0	0	0	51	0	123	0	0	18	192
outubro	0	0	0	97	0	128	30	0	25	280
novembro	0	0	0	101	0	173	39	0	33	346
dezembro	0	0	0	90	0	86	30	0	20	226
Totais	0	0	0	722	0	1810	355	0	378	3265
NOTAS:										
a) - As atividades desenvolvidas em 2013 foram: Futsal;Andebol;Ténis de mesa e Ténis										
b) - O n.º de horas foi distribuído pelos três campos na prática do Ténis										
c) Este polidesportivo tem uma taxa de ocupação como se descreve: 8H30 às 18H00 - Curso de atividade Física da ESEV (35h semanais) e das 18H00às 23H00 -AE's/funcionários etc.										

13.6 – Os recursos humanos dos SAS

Esta unidade orgânica, em 31 de dezembro de 2013, tinha **47 trabalhadores** dos quais 1 em comissão de serviço no âmbito da LVCR e 46 com contrato de trabalho em funções públicas.

O efetivo era constituído maioritariamente por mulheres. Dos **47 efetivos, 40 são mulheres**, o que representa 86% do efetivo existente, e **7 são homens**.

Maioritariamente, o efetivo existente neste serviço, em 2013, estava com **contrato de trabalho em funções públicas** – 46, isto é cerca de 98% conforme se pode verificar no gráfico seguinte.

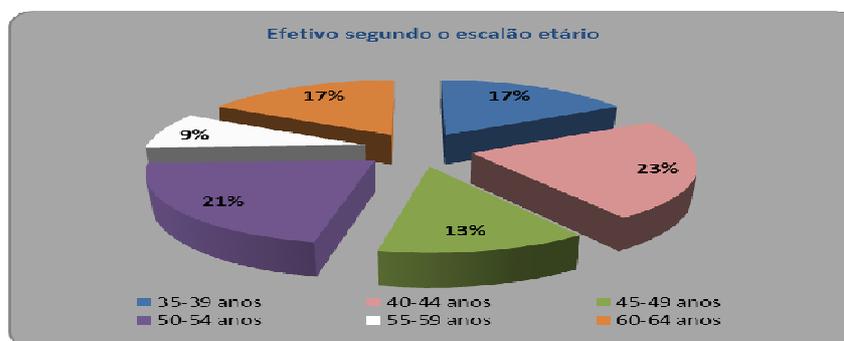


Maioritariamente os trabalhadores dos SAS estavam na carreira de Assistente Operacional (90,2%), conforme se pode visualizar no mapa seguinte:

	Dirigente	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional
Nº de trabalhadores	1	1	2	43
Estrutura	2%	2%	4%	92%

Em 2013, os **47 trabalhadores** existentes, encontravam-se distribuídos pelos seguintes escalões etários:

	30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos	45-49 anos	50-54 anos	55-59 anos	60-64 anos
Nº de trabalhadores		8	11	6	10	4	8



A **idade média** dos trabalhadores situou-se nos **48,5 anos** e a **taxa de envelhecimento** nos **25,5%**.

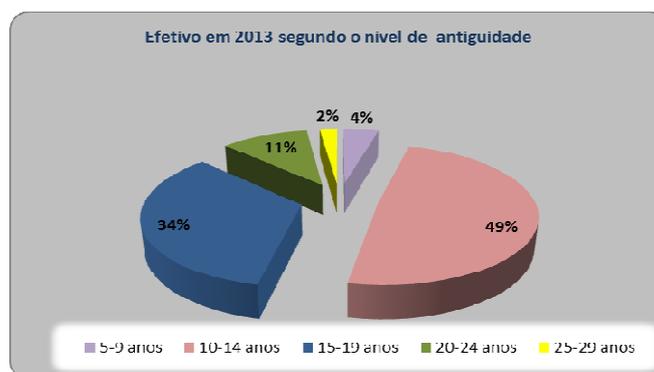
No que concerne às habilitações literárias, do pessoal desta unidade orgânica, esta encontrava-se distribuída, em 2013, do seguinte modo:

-**32 trabalhadores** possuíam de 4 a 10 anos de escolaridade, inclusive, o que representa a **68%** do efetivo existente.

-**12 trabalhadores** eram detentores do 11º ano e/ou do 12º ano de escolaridade, o que correspondente a **26%** do efetivo existente.

- **3 trabalhadores** possuíam formação superior, isto é cerca de **6%** do efetivo existente.

Em termos da estrutura da antiguidade do pessoal deste serviço, em 2013, resume-se do seguinte modo:

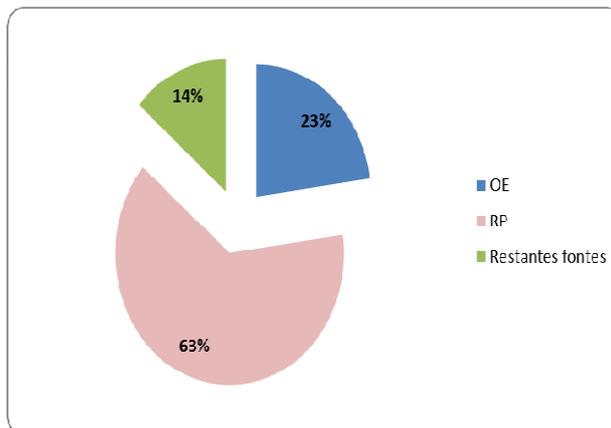


Como se pode verificar, maioritariamente, em 2013, a faixa de antiguidade dos funcionários é dos 10-14 anos (23) o correspondente a 49% e 10-14anos (23) o correspondente a 34%.

A **antiguidade média na Função Pública** situou-se nos **15,2 anos**.

13.7 – Os recursos financeiros dos SAS

Para o desenvolvimento das suas atividades, os Serviços de Ação Social dispuseram de um orçamento global de **1.652.007,00€**, dos quais **340.974,00€** oriundos do Orçamento de Estado, **949.000,00€** provenientes de Receitas Próprias, **205.095,00€** de Serviços e Fundos Autónomos, com integração dos saldos que transitaram de 2012 no valor de **106.938,00€**, dos quais, **1.585,03€** de OE, **104.938,00€** de RP e **613,29€** do QREN.



O orçamento inicial dos Serviços de Ação Social, no montante de **1.492.039,00€**, por fontes de financiamento, para o ano de 2012, foi:

- FF 311 – Estado – RG: 343.039,00 €
- FF 510 – Auto financiamento – RP: 949.000,00 €
- FF 540 – Transferência de RP entre organismos – FSA: 200.000€

Durante o ano de 2013, efetuaram-se despesas no valor de **1.110.217,17€**, as quais foram financiadas através das seguintes fontes de financiamento (FF): Orçamento de Estado (FF311), Transferências de RG entre organismos (FF319), Receitas Próprias (FF510), Saldos de RP transitados (FF520) e Transferências de RP entre organismos (FF540).

A despesa total efetuada, em 2013 foi:

Fonte de Financiamento	Previsão corrigida	Receita líquida cobrada s/saldos	Orçamento executado	Execução %
FF 311 – OE	340.974,00	333.877,00	333.435,50	99,9%
FF 313- Saldos RP	1.585,03			
FF319- Transf. de RG entre organismos	50.000,00	45.000,00	40.380,13	89,7%
FF 442 – POPH	613,29		559,93	
FF 510– RP	949.000,00	538.960,67	534.310,15	99,1%
FF 520- Saldos de RP transitados	104.739,68		56.555,20	
FF540 –SFA	205.095,00	195.094,47	144.976,26	74,3%
	1.652.007,00	1.112.932,14	1.110.217,17	

Da receita líquida cobrada no montante de **1.112.932,14€**, foi executada a despesa de **1.110.217,17€**, representando uma percentagem de execução na ordem dos 99,76%.

A despesa efetuada, por grandes rubricas orçamentais, concentra-se maioritariamente na aquisição de bens e serviços, representando cerca de 44% da totalidade da despesa, e nas despesas com pessoal que representam cerca de 50,9%.

	OE	RP	FF 319	FF 442	FF 520	FF 540	Total
Despesas com o pessoal	333.435,50	216.118,99			45.159,55		594.714,04
Aquisição de bens e serviços		292.822,12	32.829,13	559,93	11.395,65	102.515,04	440.121,87
Outras despesas correntes		6.671,55	51,00			1.418,63	8.141,18
Juros e outros encargos financeiros		166,05					166,05
Transferências		6.316,92	7.500,00			34.206,80	48.023,72
Aquisição de bens de capital		12.214,52				6.835,79	19.050,31
Total	333.435,50	534.310,15	40.380,13	559,93	56.555,20	144.976,26	1.110.217,17
Estrutura	30%	48,1%	3,6%	0,1%	5,1%	13,1%	

As despesas com pessoal foram maioritariamente (81,5%) relativas às remunerações certas e permanentes:

Fonte de Financiamento	Remunerações certas e permanentes	Abonos variáveis e eventuais	Segurança Social	Totais despesas com pessoal
FF 311 – OE	271.943,03	260,09	61.232,38	333.435,50
FF 510 – RP	175.786,60	472,01	39.860,38	216.118,99
FF 520	37.164,41		7.995,14	45.159,55
TOTAIS	484.894,04	732,10	109.087,90	594.714,04
Estrutura	81,5%	0,1%	18,3%	

A receita líquida cobrada, no ano 2013, foi na sua grande maioria proveniente de receitas próprias (48%):

Fonte de financiamento	Descrição	Montante	Estrutura
FF311	MCTES	333.877,00	30%
FF510	Reposições não abatidas em pagamentos	1,42	
	Produtos alimentares e bebidas	294.578,70	
	Aluguer de espaços e equipamentos	30.982,02	
	Alimentação e alojamento	190.172,40	
	Outros	23.226,13	
Total FF510		538.960,67	48%
FF 319/ 540	Instituto Politécnico de Viseu	195.094,47	22%
		1.112.932,14	

14-CONCLUSÕES

Findo o ano de 2013, a apreciação global do trabalho realizado e dos objetivos atingidos é, globalmente, positivo, conforme o relatório apresentado. Contudo verificou-se um esforço de otimização dos escassos meios (financeiros, físicos e humanos) colocados à disposição da instituição.

As ações desencadeadas pela instituição (serviços centrais e unidades orgânicas) saldaram-se por um salto em frente no processo de desenvolvimento e crescimento do Instituto Politécnico de Viseu.

É justo e constitui nossa obrigação agradecer a todos que trabalharam e trabalham nesta Instituição e fazem dela essa realidade socialmente aceite.